

REVISTA MENSAL

Ave

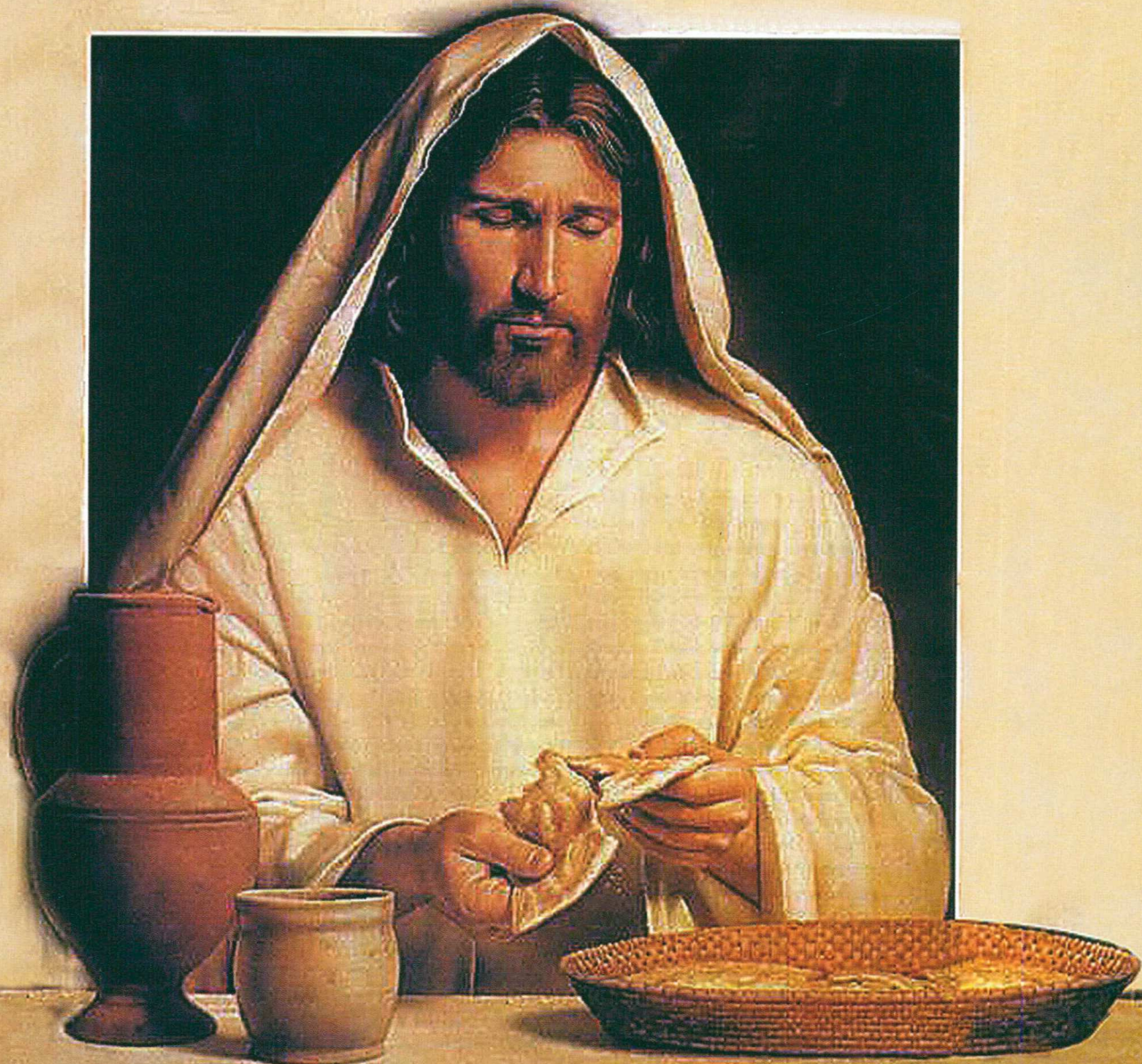
ANO 109

R\$ 3,00 JUNHO 2007



# MARIA

**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA



**Fica conosco, Senhor!**



# Caçador de MIM

Milton Nascimento

Composição: Luís Carlos Sá e Sérgio Magrão

**Por tanto amor  
Por tanta emoção  
A vida me fez assim  
Doce ou atroz  
Manso ou feroz  
Eu, caçador de mim.**

**Preso a canções  
Entregue a paixões  
Que nunca tiveram fim  
Vou me encontrar  
Longe do meu lugar  
Eu, caçador de mim.**

**Nada a temer senão o correr da luta  
Nada a fazer senão esquecer o medo  
Abrir o peito a força, numa procura  
Fugir às armadilhas da mata escura.**

**Longe se vai  
Sonhando demais  
Mas onde se chega assim  
Vou descobrir  
o que me faz sentir  
Eu, caçador de mim.**





**Revista Ave Maria**

É uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

**Direção Editorial:** Luís Erlin

**Administração:** Hely Vaz Diniz

**Divulgação:** Djailton Carvalho

**Redação:** Adelino Dias Coelho, MTb 14178;

Avelino S. de Godoy, MTb 12360

**Arte:** Antonia P. Simon; Avelino S. de Godoy

**Assinaturas:** Geraldo José Canezin

**Impressão:** Gráfica Ave-Maria. Estrada Comenda-

dor Orlando Grande, 86, Bairro do Gramado, Embu,

SP. CEP 06835-300. [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

### CORRESPONDÊNCIA

Rua Martim Francisco, 636

1º andar - CEP 01226-000

Tels: (11) 3666-2128 e 3823-1060

[revista.site@avemaria.com.br](http://revista.site@avemaria.com.br)

### DIVULGAÇÃO

Djailton Carvalho: (11) 3660-7950 ramal 224

Fax (11) 3660-7950 ramal 230

[sacrevista@avemaria.com.br](mailto:sacrevista@avemaria.com.br)

### Assinaturas:

Ligue grátis: 0800-555-021

(De segunda a sexta, das 7h30 às 17h15)

[assinaturas@avemaria.com.br](mailto:assinaturas@avemaria.com.br)

Valor da assinatura: R\$ 30,00 por ano.

**SUA ASSINATURA será renovada somente por BOLETO BANCÁRIO, enviado pela revista Ave Maria.**

### SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários diários sobre as leituras das missas:

[www.claretianos.com.br](http://www.claretianos.com.br)

**AVE MARIA NA INTERNET:**

[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)



**Capa de junho:**

Fica conosco, Senhor!

Pintura: Simon

Dewey, Última Ceia.

# Ficai conosco, Senhor!

**“Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede”**

(João 6,35).

**C**elebrar a festa do Corpo de Cristo é mergulhar no grande mistério da fé. Difícil de explicar, mas fácil de sentir. Deus, ao comungarmos, estabelece uma íntima união conosco, cada eucaristia é um matrimônio... uma só carne, uma só alma... já não somos dois, mas um.

Aquele que comunga não pode ficar indiferente aos grandes ideais de Cristo... O Reino de Deus e sua justiça é a meta.

A unidade com o Corpo de Cristo amplia nossos laços familiares, a humanidade se torna consangüínea, renascemos no mesmo Sangue. O desejo de fraternidade deve ser o reflexo da nossa comunhão.

Já ouvi muitos dizerem: “A Eucaristia é remédio”, de fato é. Como padre, procuro perceber os efeitos desse sacramento na vida dos fiéis. Deus mostra sua força aos enfermos; aos entristecidos, alegra; consola e anima os abatidos, encoraja os desanimados, liberta os oprimidos.

Graças e louvores sejam dadas ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento! Seja Deus a nossa força!

*Pe. Luís Erlin, cmf*

## 109 anos atrás

### DEVOÇÃO À VIRGEM



Há dois annos, mais ou menos, deixou de existir nos arredores da conhecida e tradicional cidade de Baependy, do estado de Minas-Geraes, uma mulher de avançada idade alli conhecida pelo nome de “Nhá-Chica”, a qual era tida e havida como senhora de altas virtudes,

afirmando-se até que possuía o dom de prever o futuro.

Todas as vezes, porém, que lhe interrogavam sobre esse assumpto, respondia com a maior simplicidade e candura de espirito:

— Não senhor; eu não sei nada, nem lêr, nem escrever! Quando me fazem algum pedido, eu vou rezar a Nossa Senhora: o que ella me inspira, é o que eu digo.

Esta veneranda mulher, de tamanha longevidade (consta ter deixado o mundo depois de 90 annos, toda a sua vida fora fervorosa devota da Virgem Maria, da qual tinha uma imagem da Conceição, que ainda existe n'uma capella situada nos arredores da referida cidade (...).

S. Paulo, 7-6-1898

*Isaura Maria de Sá Brandão*

(Texto tirado do 2º número da revista Ave Maria, de 11 de junho de 1898 — ANO I - NÚMERO 2).



# Principais temas abordados nesta edição:

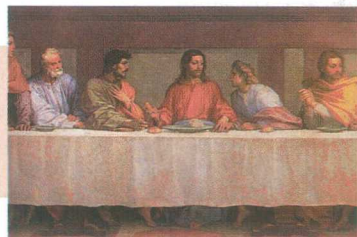


**Diário de um missionário em Moçambique**  
página 8

## Eucaristia e reconciliação

*Pe. J. B. Libânio*

página 10



## Mudanças climáticas

*Maria Ângela Cabianca*

página 15

## Desafio de uma vida com sentido

*José Alem*

página 16



## E os ataques contra a vida continuam...

*Aparecida Eunides e João Bosco Lugnani*

página 32

## Demais assuntos:

• ESPAÇO DO LEITOR - p. 6 • PALAVRA DO PAPA - p. 7 • CONSULTÓRIO POPULAR - p. 14 • Cântico dos Cânticos, um hino de amor - p. 17 • LITURGIA DA PALAVRA - p. 19 • CELEBRAÇÕES - p. 23 • ENTREVISTA - p. 24 • Maria, a servidora - p. 25 • CATEQUESE - p. 26 • A PALAVRA É... - p. 27 • Bendito é o fruto - p. 28 • MARIA NA DEVOÇÃO POPULAR - p. 29 • É preciso tirar as máscaras - p. 30 • Ensaio dos cantos antes da Celebração? - p. 31 • Os vulnerabilizados - p. 33 • CRER OU NÃO CRER EM DEUS - p. 34 • VAMOS COZINHAR?! - p. 35 • PÁGINA INFANTIL - p. 36.



# Ano jubilar das missionárias claretianas

## 50 anos de vida e evangelização — Memória, ação de graças e compromisso.

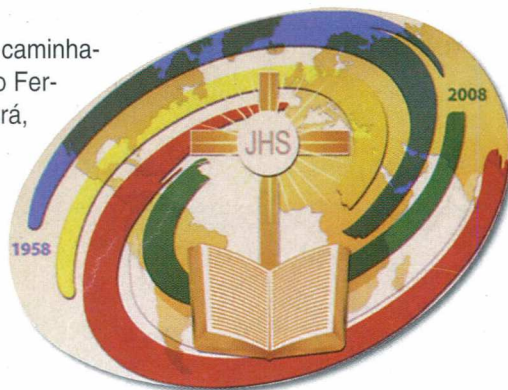
Missionárias de Santo Antônio Maria Claret, uma Congregação sem fronteiras, nascida em Londrina no dia 19 de março de 1958, prepara-se para celebrar, no próximo ano, seu Jubileu de Ouro de fundação.

O ano jubilar, iniciado no dia 18 de março de 2007, é um tempo para celebrar a memória, para agradecer e louvar, tempo para rever o caminho e assumir com espírito renovado, projetos de futuro.

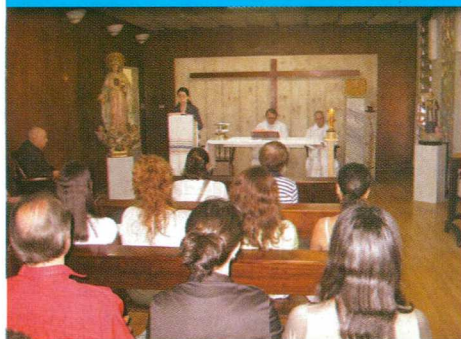
Todos os que, ao longo deste meio século de existência, participaram da caminhada construindo e concretizando os ideais de madre Leônia Milito e d. Geraldo Fernandes são convidados a gozar das graças e bênçãos que Deus nos concederá, de modo especial, neste ano jubilar.

As peregrinações ao “Santuário Eucarístico” e à Casa da Memória (a primeira casa), Londrina, PR, é uma forma de reverenciar a ação criadora de Deus, louvar sua grandeza e revitalizar o compromisso de participar do Projeto Missionário Claretiano, anunciando Jesus e servindo com amor aos irmãos mais pobres.

“Este é o tempo que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos”  
(cf. Salmo 177, 24).



## Rezemos conosco!



Os funcionários da Editora Ave-Maria se reúnem na terceira sexta-feira de cada mês, às 7h30, para celebrar a Santa Missa com sacerdotes da comunidade claretiana, sob a presidência de nosso diretor editorial, padre Luís Erlin.

Convidamos você, caro leitor, a se unir a esse ato de ação de graças pelos vivos e falecidos, enviando suas intenções particulares.

No mês de abril, celebramos pelas intenções de: Divino José Rodrigues, Fabiana Aparecida Nunes, Débora Martinez Brito, Márcia Olegário, Nélia de Souza e Nedina Martinez, Grupo Novos Rumos e Vágner Martinez Brito, Associação FOCO,

Anna Simioni, Ângela Comellate; Débora M. Brito, Márcia Olegário, Márcia Abreu, Carmem Aparecida Monroe Pereira, Lucila Silva Teixeira, Marlene Ferreira Nunes e Família, Sílvia Helena Arantes, Rose Andrade, Célis Mol Sampaio.

Participe você também enviando-nos seu pedido de oração, para:

revista.site@avemaria.com.br ou Revista Ave Maria - Rua Martim Francisco, 636 CEP 01226-000 - São Paulo, SP.

## Peregrinação - Terra Santa - Roma - Fátima

- De **30 de agosto a 17 de setembro** de 2007
- **Direção Espiritual:** Padre Helmo César Faccioli, cmf - Pároco da Igreja Coração de Maria - Rua Jaguaribe, 735 - Bairro de Santa Cecília - São Paulo - SP.
- **Visitas:** Monte Sinai, Eilat, Jerusalém, Tiberíades, Tel-Aviv, Roma (com Audiência Pública Papal) e Missa de Ação de Graças em Fátima.
- 19 Dias** - Meia pensão - Hotéis de Primeira Categoria.

• **Operadora Central de Peregrinações** — Rua Pedro de Toledo, 108 - cj. 54 - Tels.: (11) 5083-6022 - **Contato: Sra. Safira Neves** (11) 3257-1006 e 9586-5622 - saphira@osite.com.br

Preço apartamento duplo: **USD 4.289,00** mais taxas de embarque.

— Financiamento até 24 parcelas com coeficientes —

## Pesquisa de opinião

O Beato Frei Galvão será declarado santo pelo Papa Bento XVI em sua visita ao Brasil.

Sua santidade é atribuída a vários milagres realizados pelas “pilulas milagrosas” e dois deles foram reconhecidos pela Igreja e pela ciência: O nascimento de Enzo, depois de uma gestação difícil e a cura da menina Daniele de hepatite aguda.

O Mosteiro da Luz foi elaborado e construído por ele, por isso era conhecido como Padroeiro da Construção Civil. Depois desses novos milagres como você acha que deve ser conhecido este primeiro Santo brasileiro?

Patrono da construção civil.  
19.85%

Padroeiro das grávidas.  
54.50%

Santo das pilulas milagrosas.  
25.65%

Total de Votos: 655



Resultado parcial da pesquisa até o dia 27 de abril - elaborado pelo www.avemaria.com.br





Padre Luís Erlin e a todos da revista Ave Maria.

A paz de Cristo!

Fiquei muito feliz em ver publicado o meu testemunho de fé, na seção espaço do leitor da revista Ave Maria, do mês de março de 2007. Gosto muito da revista e de todos os seus artigos, sempre nos dando exemplos de fé e de esperança, e nos mostrando o caminho da Vida Cristã.

Deus os abençoe, um abraço a todos  
Feliz Páscoa a todos!

**Alda Rosa Davel dos Santos, Vila Velha, ES**

Revista Ave Maria

Ela chega, e imediatamente leio todinha. Primeiro, "A Palavra é". Depois, vou lendo os assuntos mais interessantes, mas não deixo nada sem ler.

Nesta edição, o que me chamou a atenção foi o contexto histórico da Igreja. A conferência de Santo Domingo, parece que os objetivos daquela proposta da nova evangelização não foi entendida, e também não foi bem aceita pelo povo. Eu acho isso.

A diocese de São Mateus, tendo à frente o nosso querido bispo d. Aldo junto com seus padres e religiosas, fez uma esforço enorme para que esse jeito novo de evangelizar desse certo. Criou as comunidades eclesiais de base. Deu muitos cursos de capacitação para leigos, ensinando o povo a lutar pelos seus direitos, tudo à luz da palavra de Deus.

Ele foi um homem incansável pela promoção da pessoa humana. Por isso, ele foi perseguido, mas nunca desistiu. Hoje, ele está com 75 anos de idade. E com a saúde bastante fragilizada. Ele foi odiado por muitos. E muito amado por outros. Ele lutou para pôr em prática esses ensinamentos de santo Domingo.

As pastorais que ele criou e que eram muito fortes e desempenhavam um serviço muito bom, não são mais as mesmas. Perderam força. Hoje, os movimentos é que estão se fortalecendo. Uma fé sem compromisso. Então gostaria de saber:

Qual a expectativa para essa conferência?

As seitas proliferam, e a descrença também.

A Quaresma, Semana Santa já não são respeitadas. A páscoa de Jesus, virou comércio. Como a Igreja vai se posicionar diante de tantos desafios?

Nada mais, atenciosamente

**Joana, Barra de São Francisco, ES**

À redação da revista Ave-Maria

Aproveito para elogiar os artigos da revista Ave Maria. Ótimos autores. Vêm de encontro ao meu curso de teologia. Muito obrigado.

**Nilson Bastos Guitton, Campos dos Goytacazes, RJ**

## Verbo

Verbo, bondade, parte de Deus,  
da escolhida, ele mesmo, nasceu,  
esposa da infinita promessa,  
ao mundo, singelo, se manifesta.

Estrela, brilha entre as maiores.  
Fala entre aqueles, os melhores,  
proclama a verdade,  
daquele que fez a humanidade.

Entender o Amor entregue à morte  
vida em oblação.

À nossa inteira sorte.

Verdade, se fez pão.

Três dias, ressurge.

Milagre da salvação!

**Marcia Alves, São Paulo, SP**

Olá amigos espero que esteja mandando minha carta para o endereço certo! Se destina ao Espaço do Leitor!

Gostaria de dar os parabéns à equipe da Revista Ave Maria e especialmente ao seu diretor, padre Luís Erlin, pela grande qualidade de conteúdo e apresentação que a revista adquiriu. Eu era jornalista nesta revista e sempre me orgulhei de trabalhar numa revista com conteúdos de paz, amor, incentivo à fé, mas sem deixar a atualidade de lado. Mas agora ela está mesmo melhor ainda! Parabéns a todos. Eu queria comentar sobre o artigo que saiu na Revista de Abril de Vitor Pedro Calixto dos Santos, psicólogo clínico e professor de Psicologia Religiosa, sempre admirei seus artigos e acho-os muito úteis e profundos, queria até pedir para que fossem mais extensos, pois quando vai chegando no mais profundo do assunto, acaba logo. Uma sugestão e pedido específico é que faça um texto falando mais sobre os estágios da fé relacionando à psicologia do indivíduo nas fases do desenvolvimento humano, como fez a respeito da criança de 6-7 anos no artigo de abril. Obrigada.

**Sílvia Bairão Leite, São Paulo, SP**

## ASSINANTE EM FESTA



Em Belo Horizonte, MG, **Dulce Fonseca Finocchio**, aos 4 de abril de 2007, completou 102 anos de vida aos 4 de abril passado. É assinante da revista Ave Maria há 60 anos, parabéns pela data.

Em Divinópolis, MG, **Maria Alves Lopes** e **Antônio José Lopes** completarão seus 50 anos de casados em 11 de junho. São assinantes da revista Ave Maria há mais ou menos 30 anos.





# Canto de louvor à misericórdia de Deus

“A própria vida pode servir para anunciar a misericórdia de Deus” - Bento XVI.

**O** Papa Bento XVI, por ocasião de seus 80 anos, em 16 de abril, sintetizou sua vida em um canto de louvor à misericórdia de Deus. Foi durante sua homilia na Eucaristia do segundo domingo da Páscoa, domingo da Divina Misericórdia, festa esta, criada por João Paulo II. O Santo Padre reconheceu e contemplou este mistério do poder do amor de Deus em sua própria vida com essas palavras:

“Sempre considerei um grande dom da misericórdia divina que o nascimento e o renascimento me tenham sido concedidos, por assim dizer, juntos, no mesmo dia, no sinal do início da Páscoa. Assim, no mesmo dia, nasci membro de minha própria família e da grande família de Deus, (Bento XVI recebeu o batismo no mesmo dia de seu nascimento).

Pude experimentar o que quer dizer paternidade, de forma que a palavra sobre Deus como Pai me foi compreensível desde dentro, sobre a base da experiência humana me foi aberto o acesso ao grande e benévolo Pai que está no céu, em cuja justiça se revela sempre a misericórdia e a bondade com que aceita também nossa debilidade e nos ajuda.

Agradeço a Deus porque pude viver a experiência profunda do que significa bondade materna, sempre aberta a quem busca refúgio e precisamente assim capaz de dar-me a liberdade”.

O Santo Padre agradeceu também a Deus seus irmãos e a colaboração freqüente deles; e ainda todos os que lhe acompanharam nestes oitenta anos.

Bento XVI agradeceu de maneira especial por ter podido, “desde o primeiro dia”, “entrar e crescer na grande

comunidade dos crentes” e “por haver podido aprender tantas coisas, buscando na sabedoria desta comunidade”, a qual contém “não só as experiências humanas desde os tempos mais remotos”.

“A sabedoria desta comunidade não é só sabedoria humana, mas nela nos chega a própria sabedoria de Deus – a Sabedoria eterna.

Nascimento e renascimento; família terrena e grande família de Deus, é este grande dom das múltiplas misericórdias de Deus, o fundamento sobre o que nos apoiamos.”

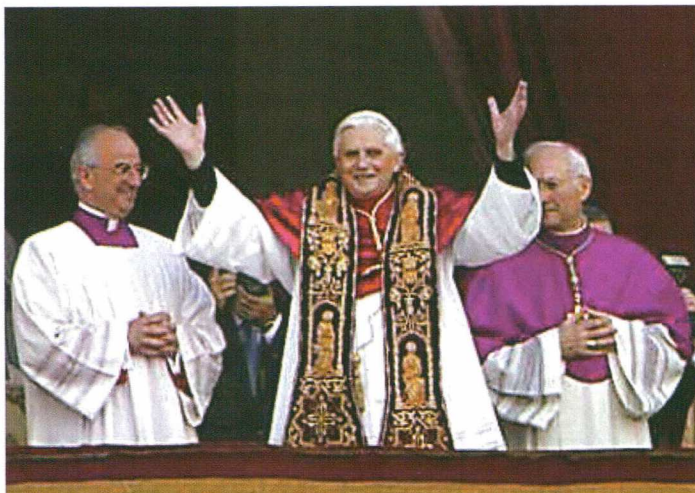
Ordenado presbítero em 1951, festividade dos Santos Pedro e Paulo, Bento XVI recordou sua vocação ao ministério sacerdotal como “um dom novo e exigente”, mas pôde experimentar que o Senhor “não é só Senhor, mas

também amigo. Ele colocou sua mão sobre mim e não me deixará”.

“Com o peso aumentado da responsabilidade – continuou, aludindo ao ministério petrino –, o Senhor trouxe também nova ajuda à minha vida. Repetidamente – expressou – vejo com alegria e gratidão quantos são os que me apóiam com sua oração; quem, com sua fé e com seu amor, me ajuda a cumprir meu mi-

nistério. Ao resumir sua experiência de vida constatou: “As misericórdias de Deus nos acompanham dia após dia. Basta que tenhamos o coração alerta para poder percebê-las.

Somos demasiadamente inclinados a advertir só para o esforço diário, mas se abrimos nosso coração, então podemos, ainda imersos nessa fadiga, constatar quão bom é Deus para conosco, como Ele pensa em nós precisamente nas pequenas coisas, ajudando-nos assim a alcançar as grandes”.





# Diário de um missionário em Moçambique

## Vivência da semana santa



Pe. Janivaldo A. dos Santos, cmf

**Q**ueridos irmãos, no dia 1º de abril, completou-se um ano que chegamos aqui a Gilé, África, uma semana antes do Domingo de Ramos. Portanto, já é o segundo ano que passamos a semana santa aqui na missão. No ano passado, tendo chegado há uma semana e na companhia dos dehonianos, padres Renato e Onorino, fomos apenas espectadores.

Um ano depois, tivemos uma experiência muito diferente; quando chegamos, éramos três missionários, pe. José, o irmão Manoel e eu; agora, já não temos mais o irmão conosco. No dia 17 de janeiro deste ano, ele foi para Portugal por problemas de saúde e hoje está com câncer generalizado. Podemos dizer

que ele associou seu sofrimento à Paixão de Cristo.

O maior desafio neste ano foi programar as atividades para atender o maior número de comunidades possível, uma vez que temos duzentas. Aqui, em Moçambique, o número de católicos não chega a 15% da população, estimada em vinte milhões de habitantes. Por isso, em todas as comunidades há um grande número de catecúmenos que pedem os sacramentos (Batismo, Matrimônio e Eucaristia) na Páscoa. O nosso esforço foi dobrado para preparar o nosso povo para os casamentos e estar presente no maior número de comunidades possível.

Para os casamentos durante a Quaresma, fizemos um dia de retiro em

cada Centro de Pastoral. Para se chegar a algumas comunidades era preciso caminhar até 40 km.

Como a missão está dividida em centros, zonas e comunidades, fizemos uma programação, visando a atender pelo menos os Centros de Pastorais e algumas comunidades mais próximas.

O pe. José, as irmãs Seema e Florinda ficaram fixos em Gilé que também é o centro da Missão. Já a irmã Lourdes juntamente comigo tivemos a incumbência de estar em cada um dos centros nos dias mais significativos da semana santa: Domingo de Ramos, fomos a Wapé (45 km do Gilé) onde estiveram presentes quatro comunidades; Quarta-feira Santa o pe. José, a irmã



Lourdes e eu fomos a Gurué para a missa do Crisma (310 km do Gilé); Quinta-feira Santa, fomos a Moneia (27 km do Gilé); Sexta-feira Santa, ficamos com o pe. José no Gilé; Sábado Santo, fomos a Muiane (67 km do Gilé) onde celebramos 65 batizados na missa da Vigília Pascal. No Domingo, fomos a Mupa (105 km do Gilé), onde celebramos 27 batizados e 7 casamentos.

Conforme as estatísticas da missão, na Páscoa, teremos mais de 1.500

batizados e mais de 200 casamentos. Como não conseguimos estar presentes em todas as comunidades, somos auxiliados pelos “batizadores” que nas comunidades onde não conseguimos chegar fazem os “batizados” e assistem aos casamentos.

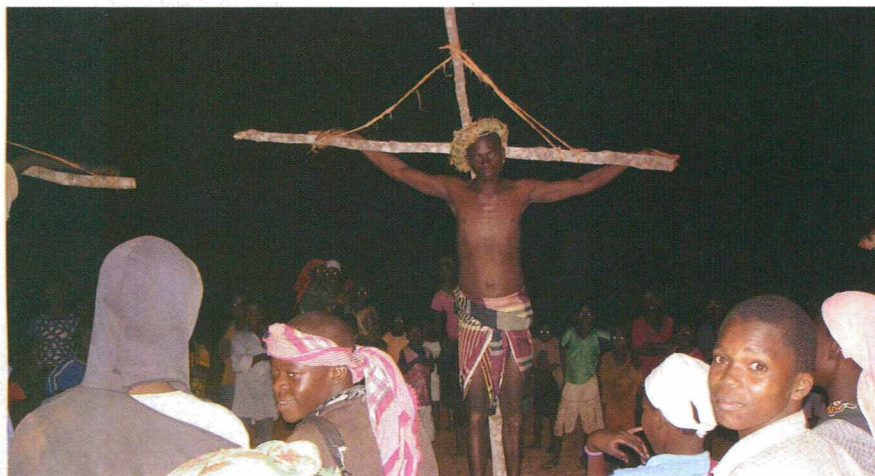
Despeço-me por ora, na esperança de na próxima Páscoa contarmos com mais pessoas para os trabalhos, a fim de não se esquecer nossa África.

*Pe. Janivaldo A. dos Santos é missionário claretiano.*



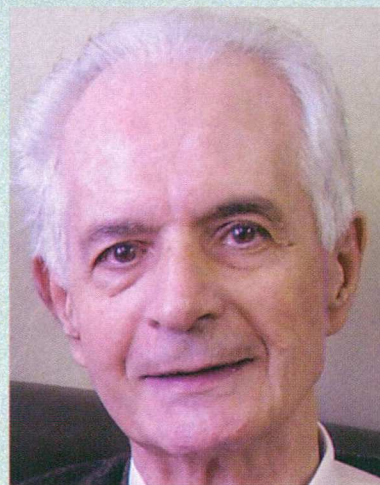
*Pe. Janivaldo em cerimônia do lava-pés na Quinta-feira Santa.*

*Abaixo, representação da Sexta-feira Santa pelo povo de Moçambique.*



## Pe. Romário Jarussi

- Missionário Claretiano -



Nasceu aos 23/11/1920 em Capivari, SP. Faleceu aos 8/4/2007 em São Paulo, SP. Ordenou-se sacerdote aos 18/11/1945. Era filho de Antônio e Rosa Jarussi.

O pe. Romário foi missionário claretiano de além-fronteiras. Desde os anos de formação, distinguiu-se pela busca da perfeição em todos os sentidos. Tendo um dom musical, destacou-se neste ramo, manifestando-se exímio compositor e regente de corais polifônicos.

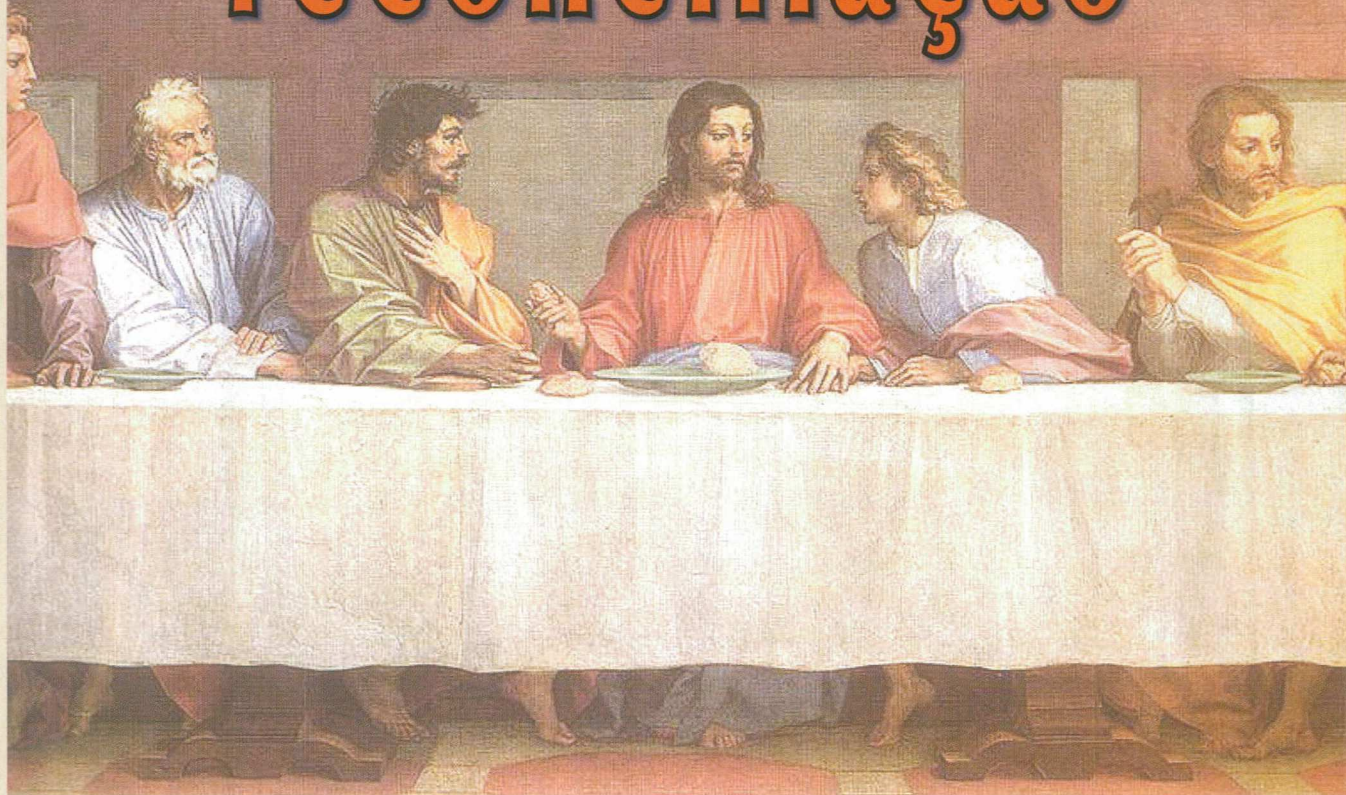
O que sobressaía nele era sua dedicação à Igreja, tendo-se oferecido, desde cedo, aos irmãos de Congregação, para trabalhar na China. Após dois anos de ministério religioso na China, foi expulso pela revolução comunista, indo-se estabelecer no Japão, onde trabalhou por mais de 50 anos.

Brilhou ainda pela sua humildade, obediência, dedicação ao próximo, tendo exercido cargos de responsabilidade, como diretor de colégio e ministérios paroquiais.

Confortado pelos Sacramentos entregou sua alma a Deus precisamente no dia da Páscoa deste ano. Seu profundo amor a Cristo, à Igreja e ao Coração de Maria foi a síntese do que Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida: aquele que tem fé em mim, ainda que morra, viverá; quem vive e crê em mim jamais morrerá” (Jo 11, 25-26).



# EUCARISTIA e reconciliação



Andrea Del Sarto, L'ultima cena, 1520-25, Convento di S. Salvo, Firenze2

J. B. Libânio

**J**unho fala de Corpus Christi, de Eucaristia. Mistério da presença do Senhor entre nós. Em cada celebração, várias vezes o ministro interpela a comunidade, dizendo: “O Senhor este-

ja convosco”. E ela responde. “Ele está no meio de nós”.

Realizamos naquele momento a promessa de Jesus de estar no meio quando dois ou três estiverem reu-

nidos em seu nome (Mateus 18, 20). Em cada celebração, somos mais que um pequenino grupo. Aí, ele se fará realmente presente.

E como ele está presente? “Pois



eu estou no meio de vós como quem serve” (Lucas 22, 27) e na forma de quem entrega a vida. Ele nos traz a grande reconciliação que se torna premente no meio a tanta confusão ética e dilaceramento dos tecidos desde o interior da família até o coração da sociedade.

O âmago do plano salvífico de Deus se traduz bem pela reconciliação da humanidade consigo por meio de Jesus, dos povos entre si, simbolizados pelos judeus e gregos, e de Jesus Cristo com todas as potências do céu e da terra. A reconciliação cobre a totalidade dos indivíduos, dos povos e das coisas.

A Eucaristia recorda-nos que, como pecadores, “ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho” (Romanos 5,10). Ele rompeu definitivamente as barreiras de etnia, de gênero, de estamento social, pois “já não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus (Gálatas 3, 28). O preço da reconciliação foi caro para Deus, custando o sangue, a paixão e a morte de Jesus, “pacificando pelo sangue de sua cruz todas as coisas, assim as da terra como as do céu” (Colossenses 1, 20).

A Eucaristia realiza-se sob a forma de refeição. Relembra a realidade

de fundamental e revolucionária da comensalidade de Jesus. No mundo judaico, de modo especial, a comida e a mesa discriminavam as pessoas. Judeus e pagãos se distinguiram por aquilo que comiam. À mesa judaica, não se assentava qualquer um.

Jesus provoca uma revolução nesse campo por sua prática de vida e por parábolas. Senta-se com os publicanos e pecadores para a refeição (Mt 9, 10s; Mc 2, 15s, Lc 5, 29,30). Não rechaça a mulher da vida que irrompe sala adentro e põe-se a banhar-lhe os pés com as lágrimas. Antes a elogia (Lc 7, 36-49).

A parábola do banquete encerra ensinamento revolucionário. Em vez dos convidados de praxe que se escusaram de vir, o rei manda os servos chamarem para a festa todos os que encontrarem pelas encruzilhadas dos caminhos (Mt 22, 9).

Na leitura realista de Lucas, eram os pobres, aleijados, cegos e coxos que estavam nas praças e ruas da cidade (Lucas 14, 21). Jesus subvertia toda a hierarquia, diferença, desigualdade que a mesa implicava. A praça e a rua simbolizam o lugar da mistura, da indistinção de raça, religião, nível social ou cultural.

Essa comensalidade da parábola

retrata a que Jesus vivia no cotidiano. Algo absolutamente insólito no seu tempo. Era uma “comensalidade aberta, um ato de comer em conjunto sem usar a mesa como mapa em miniatura das discriminações verticais e separações laterais da sociedade” (John Dominic Crossan).

Mais profundamente: Jesus tinha um projeto radical de que a comensalidade igual e igualitária se fazia sinal. Era o Reino de Deus anunciado como processo de comensalidade aberta e de uma mesa não discriminatória. São Paulo universalizou tal experiência afirmando que “então não haverá nem judeu nem grego, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas somente Cristo que será tudo em todos” (Colossenses 3, 11). Esse projeto igualitário traduz, em outros termos, a reconciliação entre as pessoas, rompendo as barreiras.

A Eucaristia, memorial da vida e prática de Jesus, teologizada por Paulo, evoca a reconciliação. Toda a história de Jesus, marcada pela missão reconciliadora, vem à mente de quem celebra os mistérios eucarísticos. Não se trata de uma pura lembrança. Tudo o que se recorda, se realiza.



*J. B. Libânio, é professor emérito da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores dos Jesuítas (CES), Belo Horizonte, MG.*

**5ª EXPO Católica**  
Agosto de 2007

Feira Internacional de Produtos e Serviços para Igrejas, Livrarias e Lojas de Artigos Religiosos



**Data:** de 16 a 19 de agosto de 2007  
**Local:** ExpoCenter Norte, em São Paulo  
**Eventos Paralelos:**

- 2º Salão Internacional de Turismo Religioso**
- Peregrinus / Expo Vocacional
  - Feira de Congregações e Comunidades Religiosas
  - Seminário de Administração Eclesial e
  - Seminário de Vendas de livros e artigos religiosos

*A diversidade Católica na unidade da Igreja*



# Ceia do Senhor Eucaristia

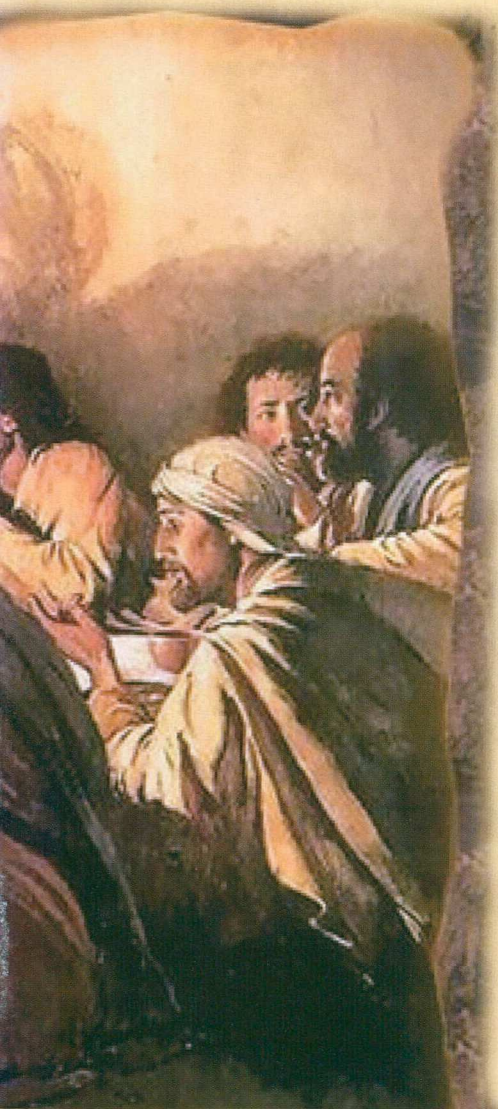


Pintura: Greg Olsen - Ceia do Senhor



nhor

a



Vamos todos louvar juntos  
o mistério do amor,  
pois o preço deste mundo  
foi o sangue redentor,  
recebido de Maria,  
que nos deu o Salvador.

Veio ao mundo por Maria,  
foi por nós que ele nasceu.  
Ensinou sua doutrina,  
com os homens conviveu.  
No final de sua vida,  
um presente ele nos deu.

Observando a Lei mosaica,  
se reuniu com os irmãos.  
Era noite. Despedida.  
Numa ceia: refeição.  
Deu-se aos doze em alimento,  
pelas suas próprias mãos.

A Palavra do Deus vivo  
transformou o vinho e o pão  
no seu sangue e no seu corpo  
para a nossa salvação.  
O milagre nós não vemos,  
basta a fé no coração.

Tão sublime sacramento  
adoremos neste altar,  
pois o Antigo Testamento  
deu ao Novo seu lugar.  
Venha a fé por suplemento  
os sentidos completar.

Ao Eterno Pai cantemos  
e a Jesus, o Salvador.  
Ao Espírito exaltemos,  
na Trindade, eterno amor.  
Ao Deus Uno e Trino demos  
a alegria do louvor.



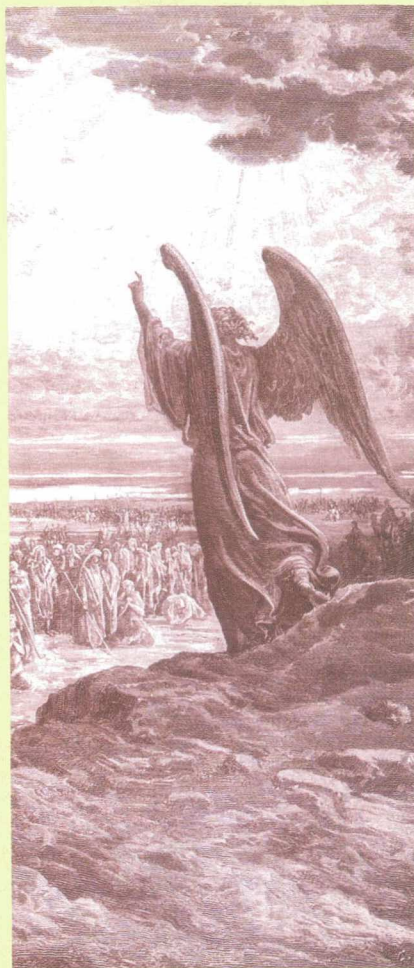
# Eu, com os meus, na eternidade

Estimado pe. Luís Erlin

Sou assinante da revista há muito tempo, sempre leio seus artigos, e gosto muito. Tenho uma pergunta: no mês de abril, a Ave-Maria publicou um artigo do senhor intitulado: "Cristo precisava morrer? No final do artigo ao falar da eternidade o senhor escreveu: "lá com nossos entes queridos viveremos um dia sem ocaso". Minha dúvida é a seguinte: Meus pais já faleceram. Quando eu morrer, os verei novamente como foram aqui na terra? Ou nunca mais os verei, dado que aqui na terra tudo é muito limitado. Emita sua opinião sobre esse assunto tão crucial e atual: vou ver, ou não, meus entes queridos lá do outro lado?

Desde já obrigado!

**Carlos Divino Pereira,**  
Campo Belo, MG



A oração do "Creio em Deus Pai" é uma síntese de todo o mistério que envolve nossa fé. Toda as vezes que o professamos dizemos: Creio na ressurreição da carne, na vida eterna. O *Catecismo da Igreja Católica*, ao falar sobre a ressurreição da carne, afirma no número 990: "O termo 'carne' designa o homem em sua condição de fraqueza e de mortalidade. A 'ressurreição da carne' significa que após a morte não haverá somente a vida da alma imortal, mas que mesmo os nossos 'corpos mor-

tais' (Romanos 8, 11) readquirirão vida".


Durante muitos séculos, a filosofia e a teologia da Igreja defendiam o chamado dualismo, ou oposição entre a matéria e o espírito, entre o corpo e a alma. Hoje, a concepção de pessoa não dissocia mais uma coisa da outra, somos, pois uma unidade. Meu corpo físico e minha alma espiritual fazem com que eu seja eu, único e irrepetível.

O *Catecismo* continua no número 999: "Cristo ressuscitou com seu próprio corpo: 'Vede as minhas mãos e os meus pés: sou eu!' (Lucas

24,39). Mas ele não voltou a uma vida terrestre. Da mesma forma, nele 'todos ressuscitarão com seu próprio corpo, que tem agora'; porém, este corpo será 'transfigurado em corpo de glória', em 'corpo espiritual' (1ª Coríntios 15, 44)".

Seremos transfigurados, envolvidos na glória de Cristo, porém não deixaremos de ser quem somos, levaremos para a eternidade nossas características, nossa história. Deus não nos transformará em outros seres, em anjos, seremos nós integralmente na presença do Altíssimo com tudo aquilo que vivemos.

Nossa vida terrena faz parte de uma ação maior de Deus. Pessoas importantes de nossa história não apareceram por acaso em nossa vida, nossos laços familiares, a ligação íntima e profunda que temos com nossos pais, por exemplo, não é fruto do acaso, é projeto de Deus Pai. Da mesma forma, as pessoas que amamos, não aparecem na nossa vida simplesmente do nada, mas é providência, é presente da parte do Senhor.

Todos os amores que cultivamos permanecerão em nós por toda a eternidade. Diante de Deus, na glória futura louvaremos a uma só voz a Deus que nos congrega, que nos torna membros de seu Corpo. Não deixaremos de reconhecer aqueles que amamos, porém nossas relações não serão limitadas como experimentamos aqui na terra, no céu, nossos corações, nossas mentes estarão voltadas unicamente para Deus. Seremos um só corpo, nosso poder de amar aqui condicionado à nossa natureza, na eternidade será universal. 

Luís Erlin é sacerdote missionário claretiano - [luiserlin@globo.com](mailto:luiserlin@globo.com)



# Mudanças climáticas

## O aquecimento do Planeta

Maria Ângela Cabianca

**A** Terra, desde sua origem, sofreu muitas mudanças de temperatura em ciclos de milhares de anos, alternando aquecimentos e glaciações, causados por fenômenos naturais.

Após a Revolução Industrial, o Planeta passou a enfrentar uma nova realidade climática: a elevação da temperatura numa velocidade nunca antes verificada. A Terra está 0,7 graus centígrados mais quente que há um século. Como consequência, alguns fenômenos extremos do clima têm-se tornado mais frequentes do que no passado. Tempestades, secas prolongadas, tornados, além do calor excessivo em algumas regiões, são observados com uma frequência que antes não se via.

Há alguns outros fatos que também podem ser considerados como indícios do aquecimento global: o nível do mar está subindo e em alguns lugares os efeitos desta elevação já estão sendo sentidos, como em algumas praias do litoral brasileiro que vêm sofrendo redução com o avanço do oceano sobre o continente.

O aumento da temperatura em toda a Terra e a elevação do nível do mar representam hoje uma ameaça em escala global que pode causar escassez de alimentos e graves problemas sociais, além de ameaçar a sobrevivência de muitas espécies animais e vegetais.

Podemos atribuir este aquecimento a um fenômeno denominado “efeito estufa”: gases emitidos na superfície da terra que, misturados aos gases naturalmente presentes na atmosfera, impedem a dissipação do calor. A camada da atmosfera passa a se comportar como uma estufa, retendo calor solar próximo à superfície da terra.


Esta retenção de calor é um fenômeno que sempre ocorreu e graças a ele não temos a mesma situação que ocorre na Lua, com dias tórridos e noites geladas. Em excesso, entretanto, o efeito estufa causa um superaquecimento, como ocorre em Vênus, que possui atmosfera muito densa.

Os gases que produzem o efeito estufa são principalmente o gás carbônico (CO<sub>2</sub>), o metano (CH<sub>4</sub>) e o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O).

O que tem provocado o aumento excessivo de emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, em especial do gás carbônico, são algumas atividades humanas. A queima de combustíveis fósseis (petróleo) por veículos automotores, a atividade industrial, o aquecimento (calefação) em países de clima frio, a produção de energia por usinas termoelétricas, a derrubada de florestas, são responsáveis por grande parte das emissões de CO<sub>2</sub> para a atmosfera.

“As últimas décadas têm sido um período de reflexão em nível internacional sobre o meio ambiente. O que nós estamos fazendo com o nosso planeta?

Cada vez mais nós nos damos conta de que a Revolução Industrial mudou para sempre a relação entre o homem e a natureza. Há a preocupação crescente de que em meados, ou no final do século 21, as atividades do homem terão mudado as condições básicas que possibilitaram o aparecimento de vida sobre a Terra”, conclui um documento do Ministério da Ciência e Tecnologia sobre o Painel Internacional de Mudanças Climáticas.

O Planeta parece dar evidências de que não há um prazo muito longo para mudarmos nossa relação com a natureza. Se os seres humanos interferiram nos ciclos naturais de modo a provocar mudanças que comprometam sua sobrevivência, estes são também os únicos seres capazes de encontrar as alternativas para reverter este processo. As soluções podem vir de novas tecnologias que produzam menos impactos na atmosfera, no solo, na água. Mas são, fundamentalmente, mudanças no modo inconseqüente e abusivo de utilizar os recursos naturais que garantirão a disponibilidade destes recursos para as futuras gerações. 

Maria Ângela Cabianca – Graduada em Ecologia e Geografia, Mestre em Ecologia e Doutora em Saúde Ambiental, professora de Geografia e Ecologia nos cursos de Arquitetura e Turismo da Universidade Anhembi Morumbi.





# Desafio de uma vida com sentido

José Alem

**N**ossa vida é um imenso e profundo mistério. Nem sempre temos consciência de suas riquezas e possibilidades. É como se a vida fosse um oceano imenso e nós o reduzíssemos a um aquário nos fechando, limitando nossa existência. Por medo ou por desconhecer as possibilidades, podemos nos fechar, reduzindo nosso potencial, nossas capacidades, tolhendo o espaço dentro de nós. Paramos de crescer.

Há peixes e arbustos que podem crescer de acordo com o ambiente. Permanecem pequenos e reduzidos ou atingem um tamanho incomensurável, dependendo do ambiente em que se encontram. O mesmo ocorre com as pessoas. Podemos crescer ou parar ou mesmo retroceder. Podemos crescer como seres humanos, por inteiro, e não só fisicamente ou profissionalmente. Cada um de nós pode escolher ficar dentro de um aquário, nosso pequeno e limitado mundo, ou mergulhar no oceano e descobrir na sua imensidão um novo mundo.

Não podemos fazer muito sobre a extensão de nossas vidas, mas podemos fazer muito pela largura e profundidade delas.

O que possibilita crescermos, ir desenvolvendo o ser humano que somos,

é o fato de sermos dotados de uma dimensão espiritual. Toda pessoa é pessoa porque é um ser de múltiplas dimensões. A Espiritualidade é a dimensão específica e conatural do ser humano. Tão natural como nossa sexualidade, emotividade, intelectualidade. Graças a essa dimensão exclusivamente humana, somos, cada um de nós, únicos, originais, irrepitíveis, por isso insubstituíveis. Capazes de escolhas livres e de ter consciência do que somos e do que podemos ser.

Há aspectos em nossas vidas que são estritamente pessoais. Podemos contar com a ajuda, orientação, apoio, estímulo, exemplo dos outros, mas dependem de nós pessoalmente.

Não nascemos prontos e estamos sempre em condição de aprender. Cada qual fará de sua vida uma trajetória única na qual não conta apenas o percurso feito, mas o modo, como ele é feito. Cada pessoa pode dar continuidade, ampliar a visão, descobrir da vida, novos aspectos.

Podemos ter uma maneira de perceber e viver a vida de modo estático ou dinâmico. Estático, como se tudo estivesse pronto e agora é só repetir. Ou de maneira dinâmica, sabendo e percebendo as possibilidades de crescer em largura, profundidade, altura possíveis de nosso ser. A vida é um permanente desafio a crescer, criar, descobrir,

encontrar, ao encantamento. Quando crescemos, tiramos dessa experiência, maiores conhecimentos, fazemos novas descobertas, desenvolvemos mais e melhor nossas potencialidades. Graças à nossa dimensão espiritual, podemos experimentar da realidade, sua realidade mais profunda, vivemos a vida de modo mais rico, amplo, profundo.

## Não sei

Cora Coralina

Não sei se a vida é curta / ou longa demais para nós. / Mas sei que nada do que vivemos tem sentido, / se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes, basta ser: / Colo que acolhe, / Braço que envolve, / Palavra que conforta, / Silêncio que respeita, / Alegria que contagia, / Lágrima que corre, / Olhar que acaricia, / Desejo que sacia, / Amor que promove, / E isso não é coisa de outro mundo.

É o que dá sentido à vida. / É o que faz com que ela não seja / Nem curta nem longa demais. / Mas que seja intensa, verdadeira, pura. / Enquanto durar.

“Feliz aquele que transfere o que sabe, / E aprende o que ensina”.

José Alem é missionário claretiano, educador, comunicador e autor do livro: **Vida e Sentido**. Crônicas, meditações, temas e estudos sobre a vida e seu sentido. Contato: josealem@bol.com.br





# Cântico dos Cânticos: um hino de amor

Regina Maria de Almeida

**J**unho é o mês dos namorados... Tempo oportuno para estudarmos o livro do *Cântico dos Cânticos*, e também, repensar o jeito como amamos e nos relacionamos enquanto homens e mulheres.

## Poemas de amor e de vida

As estrofes desse livro falam de realidades de vida. Descrevem o anseio profundo de amar, o valor do corpo nas relações humanas e os sonhos que povoam a imaginação dos enamorados.

Nele, encontramos graça, poesia, beleza e realidade. É um livro diferente. Segundo alguns estudiosos, o *Cântico* faz parte de um conjunto de poemas populares, cantados ou declamados em cerimônias ou festas de casamento. Aparece em Israel entre os anos 450-350 a.C. Esse texto, cujo título significa “a mais bela de todas as canções”, constitui a leitura pascal da liturgia judaica. Expressa, além do sentido da união de um homem e uma mulher, o casamento entre Javé e Israel.

Frei Carlos Mesters nos oferece **sete chaves para entender o Cântico**: **1)** Perceber o valor do amor entre homem e mulher; **2)** Sentir que esse amor tem a ver com Deus; **3)** Deixar-se embalar pela dimensão do pessoal, do afetivo, do sentimento; **4)** Denunciar o sistema que desvirtua o sexo e o amor; **5)** Valorizar a mulher enquanto ser que ama e é amada; **6)** Saber que sem dança e sem festa não se consegue vivenciar o Reino, e **7)** Renovar a Aliança com o Deus da Vida.

Apesar de sua beleza e importância, o *Cântico dos Cânticos* é um livro desconhecido para muitos cristãos, mesmo para os que estão acostumados a manusear a *Bíblia*. Isto se deve ao fato do amor humano, em sua eroticidade, ainda ser um tabu dentro do ambiente religioso. O dualismo corpo x espírito, onde o prazer é visto como um empecilho para se conseguir a salvação da alma, ainda está presente nas nossas comunidades. É um legado do mundo greco-romano quando da expansão do cristianismo.

O estudo desse livro, que já foi tema do Mês

da Bíblia (1994), certamente ajudará cada um de nós a descobrir o próprio corpo como manifestação divina e não mero instrumento de coisificação de si mesmo e do outro. Quando as pessoas se apaixonam, ficam repletas de uma beleza intensa, uma vontade de viver imensurável! Tudo fica mais bonito, mais alegre, cheio de significação. Amar rejuvenesce, dá ânimo. Portanto, estar apaixonado é uma graça de Deus!

## O amor sempre vence

Segue, abaixo, um dos trechos mais conhecidos do livro *Cântico dos Cânticos* 8, 6-7:

**Grava-me, / como um selo em teu coração, / como um selo em teu braço; / pois o amor é forte, é como a morte! / Cruel como o abismo é a paixão; / suas chamas são chamas de fogo / uma faísca de Javé! / As águas da torrente jamais poderão / apagar o amor, / nem os rios, afogá-lo. / Quisesse alguém dar tudo o que tem / para comprar o amor... / Seria tratado com desprezo.**

O biblista Ivo Storniolo nos fala com profundidade a respeito desse texto: “O amor é inexplicável e indizível. Ele é um mistério que só pode ser experimentado, porque é nessa experiência que as pessoas tocam o mistério da presença e da manifestação do próprio Deus. Dessa forma, o *Cântico* resgata e consagra definitivamente o amor humano como lugar privilegiado da experiência do Deus vivo, uma experiência que não conhece fronteiras nem barreiras, que não precisa de aprovação ou bênção, porque ele é em si mesmo a aprovação e a bênção para aqueles que se amam. Lutar contra o amor, ou tentar diminuí-lo, suprimi-lo, reprimi-lo, oprimi-lo ou explorá-lo é o mesmo que lutar, diminuir, suprimir, reprimir, oprimir ou explorar o próprio amor de Deus... Inútil, porque o amor sempre vencerá, pois ele ‘vem de Deus’ (1ª Carta de João 4, 7) e contra Deus ninguém pode nada” (*Vida Pastoral* n. 162, jan/fev, 1992).

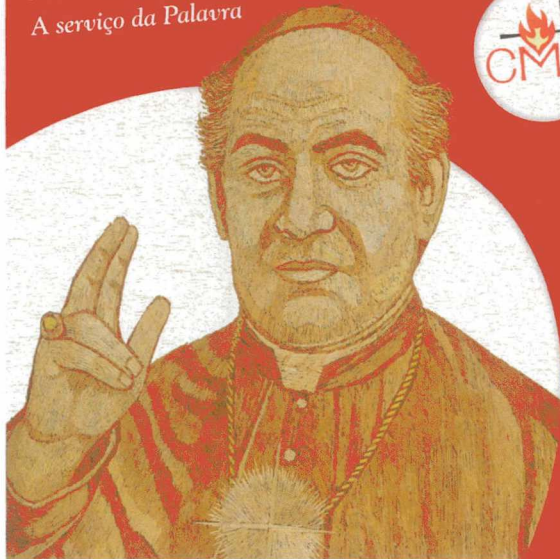
Regina Maria de Almeida é teóloga leiga, assessora bíblica popular do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) em São Paulo. [www.partilhando.com.br](http://www.partilhando.com.br)  
- [reginama6@uol.com.br](mailto:reginama6@uol.com.br)



# MISSIONÁRIOS CLARETIANOS

**“Meu espírito é para todo o mundo”**

*Missionários Claretianos*  
A serviço da Palavra



200 anos do nascimento de Santo Antônio Maria Claret

## VENHA NOS CONHECER

### CENTRO MISSIONÁRIO CLARETIANO

Pe. Jair Gonçalves Filho, cmf - pjvimg@pjvcmf.com.br  
Rua Tenente Serpa, 82 (Novo Progresso) CEP 32115-180  
Contagem, MG - Tels.: (31) 3393-6433 e 9314-5881

### FILOSOFADO CLARETIANO

Pe. Sidney T. da Silva, cmf - pjvsp@pjvcmf.com.br - pjvsul@pjvcmf.com.br  
Cx. Postal 94 - CEP 14300-000 - Batatais, SP -  
Tels.: (16) 3761-5081 e 8138-6738

### TEOLOGADO CLARETIANO

Estudante José Antonio Lima da Silva, cmf - josephcmf@hotmail.com  
Tels.: (41) 3222-8115

### MISSIONÁRIOS CLARETIANOS (LONDRINA)

Pe. Ozanilton B. Abreu, cmf - obabreu@ig.com.br  
Tels.: (43) 3324-4499 ou 9957-3706

### MISSIONÁRIOS CLARETIANOS (ALAGOAS)

Ir. Robério Vieira Cabral, cmf - pjvne@pjvcmf.com.br  
R. Manoel Moura, 46 - (Bairro Trapiche da Barra) CEP 57011-100  
Maceió, AL - Tels.: (82) 3326-8122 ou 9999-9282

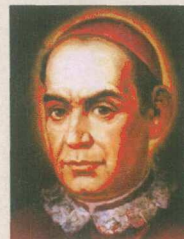
### PROCURADORIA MISSIONÁRIA

procuradoriamissionaria@yahoo.com.br  
Av. Francisco José de Camargo Andrade, 535 CEP 13070-055  
Campinas, SP - Tels.: (19) 3242-2258 e 9259-4973

[www.claretianos.com.br](http://www.claretianos.com.br)

## CLARET 200 ANOS!

Neste ano, estamos apresentando, aos poucos e de forma resumida, a biografia de Santo Antônio Maria Claret que completaria duzentos anos de existência, em 23 de dezembro.



### As visitas pastorais

Santo Antônio Maria Claret, durante os seis anos de sua atuação como arcebispo de Cuba, além das muitas missões e Exercícios Espirituais, realizou quatro visitas pastorais a toda a extensíssima diocese, entre dificuldades enormes, com sol abrasador e chuvas torrenciais. Viajava sempre a pé ou a cavalo por caminhos difíceis e, às vezes, intransitáveis, como na *Sierra de las Cuchillas*, a 1.500 metros de altitude.

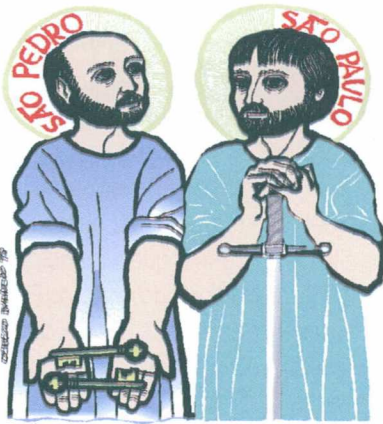
Deixou escrito: “Viamo-nos em apuros para viajar, não obstante isso, eu e os companheiros estávamos muito contentes e alegres”.

### Calamidades missionárias

Em 20 de agosto de 1851, violentos tremores de terra assolaram a ilha. Tempestades medonhas se-mearam por todo lado a desolação. A peste e a cólera dizimaram literalmente as aldeias. O santo arcebispo sentiu como ninguém os sofrimentos de suas ovelhas. Em sua carteira, não restou um único centavo. Diariamente, visitava os oito hospitais de Santiago, capital de Cuba, abarrotados de doentes.

Contudo, interpretando os acontecimentos com olhos de profeta, Claret viu aquela enorme calamidade como uma mensageira providencial de Deus. Escreveu em sua autobiografia: “Não posso deixar de bendizer ao Senhor por ter enviado a peste, pois percebi claramente que era um efeito de sua admirável misericórdia. Por causa da peste, muitos que não se haviam confessado na missão confessaram-se para morrer. Deus, com aquela peste, levou-os para junto de si e agora estão no Céu. Se não fosse a peste, teriam morrido em pecado e se teriam condenado”.





## Solenidade de São Pedro e São Paulo

1º de julho

**1ª leitura: Atos dos Apóstolos 12, 1-11:**  
**O Senhor me livrou das mãos de Herodes.**

A chave de leitura de todo o trecho é a frase que Pedro pronuncia quando percebe o que lhe aconteceu: “Agora – diz ele – vejo que o Senhor mandou verdadeiramente o seu anjo e me livrou da mão de Herodes” (v. 11). A salvação não se deve a qualquer iniciativa sua, mas é obra do Senhor.

Hoje, celebramos a festa dos apóstolos Pedro e Paulo. Duas grandes colunas da Igreja. Pedro, o pescador Galileu, emotivo, primário e entusiasta. Responde ao convite de Jesus sem vacilação. Jesus o vai formando lentamente a partir de situações vivenciais muito precisas. Na

ceia da Páscoa, promete dar a vida por Jesus, no Jardim das Oliveiras até saca da espada para defender o Mestre. Mas na hora da prova definitiva se mostra muito fraco. Mais tarde, a partir da experiência do ressuscitado, toma a iniciativa com maior consciência das implicações e se compromete decididamente no empreendimento da evangelização até o martírio.

**Salmo 33(34), 2-3. 4-5. 6-7. 8-9:**  
**Vós não sois um Deus a quem agrade o mal.**

**2ª leitura: 2ª Carta a Timóteo 4, 6-8. 17-18: Agora me aguarda a coroa da justiça.**

Paulo, homem culto, de boa família, talvez fosse candidato a mestre da lei. Perseguiu os cristãos por fidelidade às suas convicções religiosas. Alcançado por Jesus Cristo, converteu-se em apóstolo incansável na pregação do Evangelho principalmente aos pagãos. Foi uma personalidade rica, decidida, forte e resistente e, ao mesmo tempo, sabia ser terno e fraterno com os irmãos.


**Aclamação ao Evangelho (Mateus 16, 18): Aleluia, Aleluia, aleluia. Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; e as portas do Inferno não prevalecerão contra ela. Aleluia, aleluia, aleluia.**

**Evangelho: Mateus 16, 13-19: Pedro, eu te darei as chaves do Reino.**

Jesus se dirige a Simão Pedro e lhe diz: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja...”.

Outros textos do Novo Testamento nos dizem claramente que a “rocha” que Deus pôs como fundamento da Igreja é o próprio Cristo. Falando na noite de Páscoa aos neobatizados da cidade de Roma, o próprio Pedro diz: Achegai-vos a ele, pedra viva que os homens rejeitaram, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus; e quais outras pedras vivas, vós também vos tornais os materiais deste edifício espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer vítimas espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo (1ª Carta de Pedro 2, 4-6). É Jesus a pedra angular da Igreja (Carta aos Efésios 2, 20). É a fé em Jesus que constitui o fundamento sólido da Igreja, torna-a invencível e capaz de dominar as forças contrárias.

## PARA REVISÃO DE VIDA

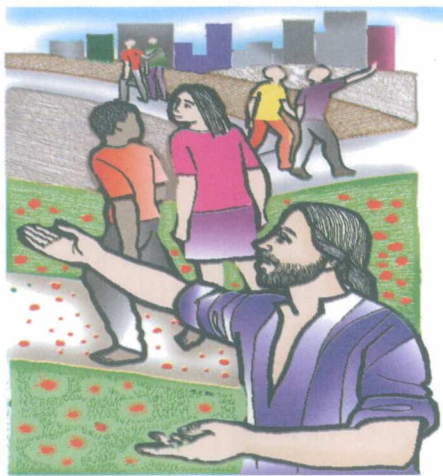
Abandonemos tudo o que não é evangélico no nosso modo de entender o ministério do Papa e a autoridade na Igreja. Devemos adequar-nos, sobretudo, ao que Jesus repetiu tantas vezes e tão claramente: o primeiro entre vós seja como o menor e quem governa seja como aquele que serve (cf. Lucas 22, 26). 



## LEITURAS DA 13ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**2 – SEGUNDA:** Gn 18, 16-33 = Intercessão de Abraão em favor de Sodoma. Sl 102. Mt 8, 18-22 = Deixar tudo para seguir Jesus. **3 – TERÇA:** S. Tomé Ap. Ef 2, 19-22 = Estais edificados sobre o fundamento dos apóstolos. Sl 116. Jo 20, 24-29 = Meu Senhor e meu Deus! **4 – QUARTA:** Gn 21, 5.8-20 = Isaac será herdeiro de Abraão. Sl 33. Mt 8, 28-34 = Os dois endemoninhados e os porcos. **5 – QUINTA:** Gn 22, 1-19 = O sacrifício de Isaac, prova de fé e confiança. Sl 114. Mt 9, 1-8 = O paralisado e o perdão dos pecados. **6 – SEXTA:** Gn 23, 1-4.19; 24, 1-8. 62-67 = Morte de Sara; casamento de Isaac e Rebeca. Sl 105. Mt 9, 9-13 = Vocação de Mateus; Jesus com os “pecadores”. **7 – SÁBADO:** Gn 27, 1-5. 15-29 = Isaac abençoa Jacó em lugar de Esaú. Sl 134. Mt 9, 14-17 = Jejum quando se for o esposo; remendo novo, recipiente novo.



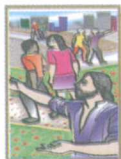


**14º domingo do Tempo Comum**  
8 de julho

**1ª leitura do profeta Isaías 66, 10-14c:** *Farei a paz correr para ela como um rio.*

O povo de Deus foi tentado a se deixar arrastar para a incredulidade. Muito tempo depois do exílio, enquanto o país vivia ainda sob a dominação estrangeira, um profeta, Isaías, vem dar a coragem ao povo: Jerusalém é chamada a ser o centro do mundo. Um dia, sua glória brilhará sobre as nações. O próprio Deus virá para consolar seu povo, e cuidará dele como um pai cuida de seu filho pequeno. Então, a alegria será total. Que o povo volte, portanto para o Senhor!

**Salmo responsorial: 65(66), 1-3a. 4-5. 6-7a. 16 e 20 (+ 1):** *Aclamai a Deus, toda a terra.*



### LEITURAS DA 14ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**9 – SEGUNDA:** Gn 28, 10-22a = Sonho de Jacó: a escada até o céu. Sl 90. Mt 9, 18-26 = A filha do chefe (Jairo); a hemorroíssa. **10 – TERÇA:** Gn 32, 23-33 = Luta de Jacó contra o “anjo” (Deus). Sl 16. Mt 9, 32-38 = Compaixão de Jesus pelo povo que sofre. **11 – QUARTA:** Gn 41, 55-57; 42, 5-7a. 17-24a = Tristeza e arrependimento dos irmãos de José. **12 – QUINTA:** Gn 44, 18-21.23b-29; 45, 1-5 = José consola seus irmãos. Sl 104. Mt 10, 7-15 = Conselhos aos missionários. **13 – SEXTA:** Gn 46, 1-7.28-30 = Jacó encontra-se com seu filho José no Egito. Sl 36. Mt 10, 16-23 = Instruções sobre perseguições futuras: ovelhas entre lobos. **14 – SÁBADO:** Gn 49, 29-32 ; 50, 15-26a = Jacó, e depois seu filho José, morrem em paz. Sl 104. Mt 10, 24-33 = Não tendes medo daqueles que matam o corpo.

**2ª leitura da Carta aos Gálatas 6, 14-18:**  
*“Trago em meu corpo as marcas de Jesus”.*

Paulo recorda aos Gálatas que ele mesmo renunciou definitivamente às práticas irrelevantes, à circuncisão, à observância meticulosa dos preceitos da Lei, através dos quais pensava antigamente que garantissem para ele a salvação. E isso somente tornou-se possível graças a uma transformação radical de sua mentalidade. Para isso, teve que passar por uma experiência de morte, condição para acessar uma forma de vida nova e até então inimaginável. Desde aquele momento, animado pela graça, suporta as perseguições sem enfadar-se, porque se situa num nível totalmente diferente do de seus adversários.

**Aclamação do Evangelho (Colossenses 3, 15-16)** *Aleluia, aleluia, aleluia. Triunfe em vossos corações a paz de Cristo... a Palavra de Cristo permaneça entre vós em toda a sua riqueza. Aleluia, aleluia, aleluia.*

**Evangelho: Lucas 10, 1-2. 17-20:**  
*Anunciem que o reino de Deus chegou.*

Tendemos a imaginar o princípio da Igreja girando ao redor dos “Doze”. Estes configurariam uma espécie de equipe de referência que acumula um bom conhecimento do que há que dizer e fazer, e,

além disso, com selo de garantia.

De fato, “os Doze” constituem o grupo dos interlocutores privilegiados e cotidianos aos quais, segundo Mateus, Jesus “chama” e dá autoridade e poder” sobre as forças do mal.

Doze, porque doze eram as tribos de Israel. É um símbolo cômodo, que permite compreender que a maneira de agir de Jesus continua no rastro do Povo da Bíblia que o precedeu. Uma pequena comunidade de crentes é escolhida e iluminada pelo Espírito. Encarregada de levar a boa notícia por todo o mundo, tal comunidade é infiel, isola-se; ao contrário, é fiel se se espalhar e multiplicar até os confins da Terra.

São enviados “dois a dois”. A boa notícia somente aparece verdadeiramente no testemunho dado por vários. São uma espécie de Igreja em miniatura que anuncia.

São enviados para dizer que “estava próximo o reino de Deus”. Esta é nossa missão. Este é nosso Espírito. Esta é nossa forma de fazer as coisas. Porque em Jesus, temos as palavras de vida que resistem a todas as mortes.

### PARA REVISÃO DE VIDA

São nossas comunidades um verdadeiro sinal de que o reino de Deus já chegou? Poderá chamar-se de pessimista, o cristão que duvida que o reino de Deus vencerá, que não tem palavra de esperança para aqueles que ainda estão acorrentados às forças do mal.





# Eucaristia: presença real do Cristo

## no meio de nós!

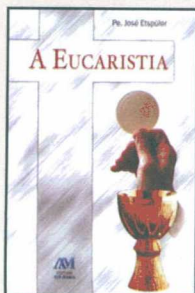
Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo. (Mt 28,20)

# AM

EDITORA  
**AVE-MARIA**

### A Eucaristia

Pe. José Etspüler



A Evangelização é o que impulsiona a fé na Eucaristia; e Eucaristia é para o cristão católico a essência da fé, dos ritos, das festividades...

Este livro esclarece as maravilhas da Eucaristia por meio de reflexões bíblicas e estudos, sob a orientação do Pe. José Etspüler, teólogo e estudioso da Eucaristia.

**Cód.: 1088 - R\$ 16,00**

### Formação e orientações práticas para ministros da sagrada comunhão

Pe. Guillermo D. Micheletti



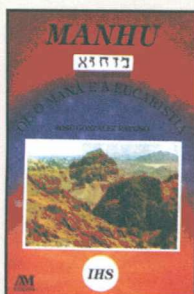
Para ajudar a todos, que sentem o chamado a exercer este ministério, apresentamos este livro, com o intuito de ajudá-los a crescer nessa importante missão eclesial.

Encontrarão aqui uma série de esclarecimentos teóricos e práticos de como manusear utensílios e objetos litúrgicos utilizados no ministério que vão atuar.

**Cód.: 1074 - R\$ 13,90**

### Manhu ou o maná e a Eucaristia

José González Raposo



Nesta obra o autor mostra profundidade no estudo das relações simbólicas do maná com a Eucaristia. De um fato limitado que atende a uma necessidade biológica acontece a transcendência para o verdadeiro pão do céu que a todos os povos foi dado no Cristo eucarístico.

**Cód.: 0471 - R\$ 16,30**

### Eucaristia, pão partido para a vida do mundo

Juan Esquerda Bifet

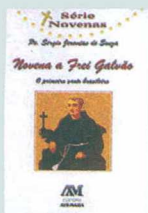


Este livro nos apresenta o amor de Deus por nós através da Eucaristia, e a vida que podemos ter ao recebê-la.

Assim como aos discípulos de Emaús, o Senhor se apresenta partindo o pão, dando novamente sentido às suas vidas; hoje nós também somos convidados a receber este rico alimento de amor e salvação.

**Cód.: 1138 - R\$ 17,90**

## Novenas e Trezenas



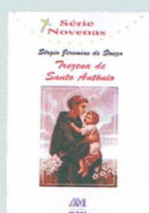
**Novena a Frei Galvão**

**Cód.: 0687  
R\$ 2,90**



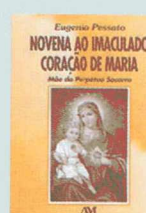
**Missa e Novena milagrosa a Santo Antônio**

**Cód.: 0756  
R\$ 3,10**



**Trezena de Santo Antônio**

**Cód.: 0881  
R\$ 3,50**



**Novena ao Imaculado Coração de Maria**

**Cód.: 0407  
R\$ 3,10**



**Trezena das promessas do Coração de Jesus**

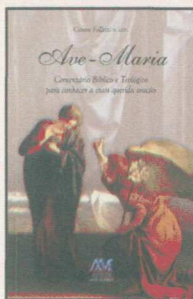
**Cód.: 0683  
R\$ 4,10**



# Lançamentos Ave-Maria

## Ave-Maria

Cesare Falletti o. cist.



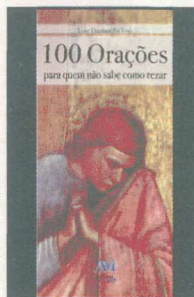
Este livro nos ajudará, com profundidade e fácil leitura, com referência total à palavra de Deus e à teologia, a rezar a Ave-Maria com maior fé e consciência.

Cód.: 1187 - R\$ 6,50

## 100 Orações

para quem não sabe como rezar

Lore Dardanello Tosi

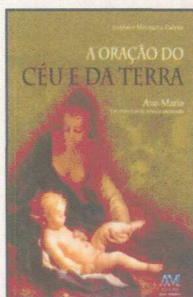


Como rezar? Que palavras usar? A verdadeira oração sempre produz uma vibração especial que, de imediato, expressa o inexprimível e nos mergulha no mistério divino. Com o auxílio desta obra conseguiremos experimentar esse mistério, principalmente nos momentos em que nos parece ser mais difíceis realizá-las.

Cód.: 1186 - R\$ 13,50

## A oração do céu e da terra

Antônio Mesquita Galvão

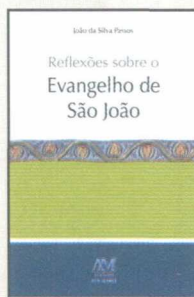


Este livro nos leva a um exercício de mística encarnada, por meio da oração da ave-maria. O autor dispõe de vários tópicos proporcionando àquele que reza esta tradicional oração o encontro com Deus e o mistério de sua encarnação através de Maria.

Cód.: 1185 - R\$ 14,90

## Reflexões sobre o Evangelho de São João

João da Silva Passos

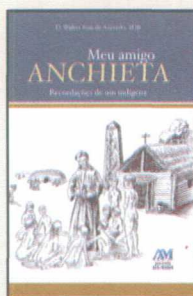


Esta obra é uma reflexão sobre alguns capítulos do quarto Evangelho, para despertar no leitor o desejo de um contato direto e pessoal com os ensinamentos e missão de Jesus na visão de São João.

Cód.: 1184 - R\$ 5,20

## Meu amigo ANCHIETA

D. Walter Ivan de Azevedo, SDB

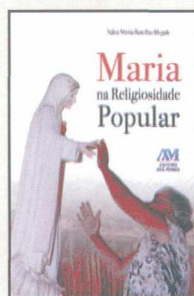


Este livro, também paradidático, ajudará principalmente aos jovens no hábito da leitura e ainda deseja mostrar quanto um herói na virtude ou na dedicação ao próximo iguala ou supera os que, na História, se dedicaram aos ideais guerreiros de defesa da pátria à exemplo de Anchieta.

Lançamento em breve

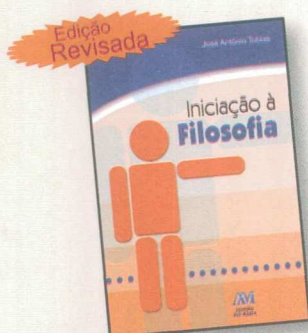
## Maria na Religiosidade Popular

Nilza Maria Botelho Megale



Uma rica pesquisa realizada por Nilza Maria B. Megale, este livro ajudará você a conhecer melhor a Maria no dia-a-dia de várias culturas espalhadas pelo Brasil e por nosso continente, e ainda como cada grupo social na história recorre a ela com suas necessidades, com seu modo de agir e expressar.

Lançamento em breve



## Iniciação à Filosofia

José Antonio Tobias

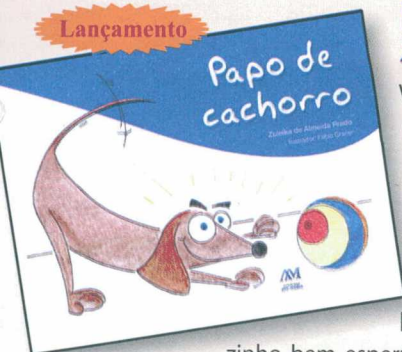
Fofocar é filosofar... Duvidam? Partindo de noções simples, o autor vai levando o curioso e o leitor a aprender a pensar. De forma agradável e rica de exemplos do cotidiano, o leitor, agora já interessado, penetra nos arcanos do saber. Pedagógico, didático, o livro dirige-se a formados e formandos.

Cód.: 0432 - R\$ 24,20



# Divirta-se nas férias com uma boa leitura

Lançamento



## Papo de Cachorro

Zuleika de Almeida Prado

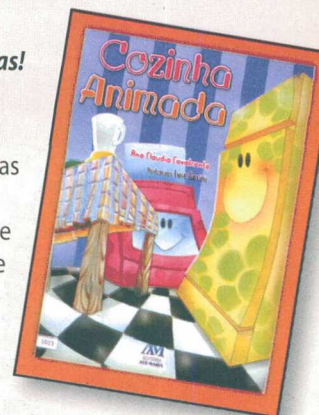
Você já tentou imaginar o dia-a-dia de um cachorro? Não?! Pois então chegou a sua oportunidade. Você irá não só passar por um dia de cachorro, mas também conhecer um bom amigo. Raio, um cãozinho bem esperto que vai conquistá-lo de imediato.

Cód.: 1177  
R\$ 19,50

## Cozinha Animada

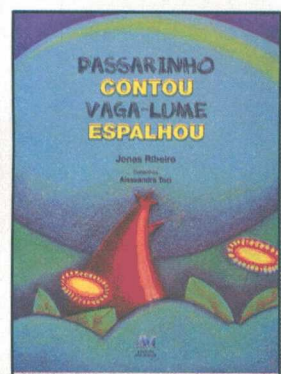
Histórias divertidas e receitas deliciosas!  
Combinação melhor não há!  
Ana Cláudia Cavalcante

Um livro de receitas feito para crianças aprenderem a cozinhar brincando. Nele, a criança lê as histórias e aprende a fazer deliciosas iguarias: "O Conde Sandwich", sanduíches; "Moleza de preguiça", maria-mole; "Delícias", arroz com feijão...



Contém 12 histórias com 12 receitas de dar água na boca.

Cód.: 1023  
R\$ 19,80

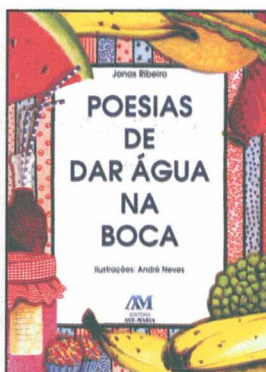


## Passarinho contou Vaga-lume espalhou

Jonas Ribeiro

Por quem será que a professora está apaixonada? O passarinho contou, Vaga-lume espalhou desvenda este mistério e, além disso, você irá contemplar astros e estrelas sem sair para muito longe, somente com folhear das páginas.

Cód.: 1123  
R\$ 17,50



## Poesias dão nomes ou nomes dão poesias?

Jonas Ribeiro

Ah, o nome!  
Quanta magia e mistério ele encerra...  
Para uns é alegria, para outros é tristeza...  
Mas é a característica de todos nós.  
Ah, esse nome que me consome...

Cód.: 0731  
R\$ 18,00

## REDE DE LIVRARIAS AVE-MARIA E DEPTOS. DE VENDAS

### ATACADO E VAREJO

#### SÃO PAULO: INTERIOR / CAPITAL

avemaria@avemaria.com.br  
Tel.: (11) 3660-7950  
Fax: (11) 3825-4674  
Rua Martim Francisco, 414 - Sta. Cecília  
01226-000 - São Paulo - SP

#### SÃO PAULO: CAPITAL

livraria.sp@avemaria.com.br  
Tel.: (11) 3825-0700  
Fax: (11) 3666-0582  
Rua Jaguaribe, 761 - Sta. Cecília  
01224-001 - São Paulo - SP

#### ABC e LITORAL - SP

livraria.abc@avemaria.com.br  
Tel.: (11) 4992-2888  
Rua Campos Sales, 254 - Centro  
09015-200 - Santo André - SP

#### MINAS GERAIS

livraria.mg@avemaria.com.br  
Tel.: (31) 3224-4599  
Tel.: (31) 3224-4438  
Rua Espírito Santo, 841 - Loja 15 C  
30160-031 - Belo Horizonte - MG

#### PARANÁ / SANTA CATARINA

livraria.pr@avemaria.com.br  
Tel.: (41) 3223-8916  
Praça Gen. Osório, 389  
80020-010 - Curitiba - PR

#### CEARÁ / PIAUÍ / MARANHÃO

livraria.ce@avemaria.com.br  
Tel.: (85) 3253-6962  
Tel.: (85) 3253-6184  
Rua Major Facundo, 712 - Centro  
60025-100 - Fortaleza - CE

#### GOIÁS / DISTRITO / FEDERAL

livraria.go@avemaria.com.br  
Tel.: (62) 3223-9840 / (62) 3223-9392  
Rua 3, 926 - Setor Central  
74020-020 - Goiânia - GO

#### PERNAMBUCO / ALAGOAS / PARAÍBA

RIO GRANDE DO NORTE  
livraria.pe@avemaria.com.br  
Tel.: (81) 3424-2593  
Tel.: (81) 3224-0763 / (81) 3224-0977  
Rua Frei Caneca, 12/16/18 - Sto. Antonio  
50010-120 - Recife - PE

#### BAHIA / SERGIPE

livraria.ba@avemaria.com.br  
Tel.: (71) 3322-0280  
Tel.: (71) 3322-0973  
Rua Carlos Gomes, 64/66 - Loja 1  
Centro - 40060-330 - Salvador - BA

#### RIO GRANDE DO SUL

livraria.caxias@avemaria.com.br  
Tel.: (54) 3028-7025  
Tel.: (54) 3028-7026  
Rua Moreira César, 2793 - Sala 04  
95034-000 - Caxias do Sul - RS

#### RIO DE JANEIRO / ESPÍRITO SANTO

livraria.rj@avemaria.com.br  
Tel.: (21) 2232-0438  
Rua 7 de Setembro, 177  
Centro - Rio de Janeiro - RJ  
20050-006

#### CATAGUASES - MG

Loja - Tel.: (32) 3429-2142  
Rua Cel. João Duarte, 92 - Loja 9 - Centro  
36700-000 - Cataguases - MG.

#### DEMAIS ESTADOS

Tel.: (11) 3660-7950  
Fax: (11) 3825-4674

#### GRÁFICA AVE-MARIA

grafica@avemaria.com.br  
Tel.: (11) 4785-0085 - Fax: (11) 4704-2836  
Estrada Comendador Orlando Grande, 88  
06833-070 - Embu - SP

#### REVISTA AVE-MARIA

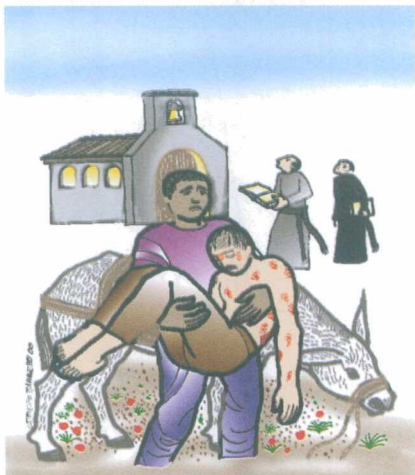
www.avemariainternet.com.br  
assinaturas@avemariainternet.com.br  
Tel.: 0800 555 021 / (11) 3823-1060  
Rua Martim Francisco, 636 - Santa Cecília  
01226-000 - São Paulo - SP

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

**AM**  
LIVRARIA  
AVE-MARIA

Teleendas: 0800 7730 456 - [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)





**15º domingo do Tempo Comum**  
15 de julho

**1ª leitura: Deuteronômio 30, 10-14:**  
*O mandamento está perto de ti; e tu o podes cumprir.*

O Livro do Deuteronômio, apresentado como o testamento de Moisés ao povo israelita no momento de sua entrada na Terra Prometida, é uma meditação sobre a história judaica que se resume simbolicamente na narração da peregrinação pelo deserto.

A lei pede ao povo que viva na luz de um Deus que o ama e que o convida a amá-lo. Para compreender isto e pô-lo em prática é suficiente ficar disponível e aberto, sem necessidade de torturar o espírito.

**Salmo responsorial 68(69), 14 e 17. 30-31. 33-34. 36ab e 37 (+ cf. 33):**  
*Vós que buscais a Deus, reanimem-se o vosso coração.*



### LEITURAS DA SEMANA DA 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**16 - SEGUNDA:** Nossa Senhora do Carmo. Zc 2, 14-17 = Virei resistir no meio de ti. Cânt.: Lc 1, 46-55. Mt 12, 46-50: Eis minha mãe e meus irmãos: quem faz a vontade de meu Pai. **17 - TERÇA:** Ex 2, 1-15a = Nascimento e fuga de Moisés. Sl 68. Mt 11, 20-24 = Aviso de Jesus às cidades impenitentes: Ai de ti, Bet-saida! **18 - QUARTA:** Ex 3, 1-6.9-12 = Da sarça ardente, Deus chama Moisés. Sl 102. Mt 11, 25-27 = O Evangelho reservado (revelado) aos pequeninos. **19 - QUINTA:** Ex 3, 13-20 = Deus revela a Moisés seu nome de Javé. Sl 104. Mt 11, 28-30 = Vinde a mim e eu vos aliviarei, e achareis repouso. **20 - SEXTA:** Ex 11, 10 - 12, 14 = Instituição da Páscoa. Sl 115. Mt 12, 1-8 = Espigas colhidas no sábado. **21 - SÁBADO:** Ex 12, 37-42 = Partida dos israelitas durante a noite. Sl 135. Mt 12, 14-21 = Curas numerosas; proibição de divulgar.

**2ª leitura: Colossenses 1, 15-20:**  
*Tudo foi criado por ele e para ele.*

Em suas cartas precedentes, Paulo tinha tido de polemizar com os defensores das práticas judaicas e da Lei. Nesta carta, expressa em termos positivos a natureza do dinamismo cristão. O homem deve deixar-se arrebatar pela imensa corrente de amor que Deus suscita no mundo desde sua origem. Esta corrente é já a presença de dum Cristo que, como fermento, vem a elevar a criação antes de manifestar-se plenamente Ana pessoa humana de Jesus. Este é, portanto, a cabeça da imensa procissão formada pela humanidade salva. Tudo converge para ele.

**Aclamação ao Evangelho (João 13, 34):** Aleluia, aleluia, aleluia.  
*Eu vos dou um novo mandamento, diz o Senhor: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. Aleluia, aleluia, aleluia.*

**Evangelho: Lucas 10, 25-37:**

Jesus prefere o método da exemplificação popular, um tipo de discurso não-legalista, nem jurídico, e quer evitar a interpretação material e materialista da lei: Não quer falar de forma imperativa, como o fazem precisamente os doutores da lei e os fariseus. Emprega uma maneira totalmente nova de abordar a Palavra

de Deus. E ainda mais ao se tratar aqui do amor, uma realidade calorosa, interior, cordial. O amor carrega em si mesmo sua primazia e sua justificativa. Ele mesmo é sua própria lei. João esclarece em profundidade esta doutrina quando anuncia: "Deus é amor" (Primeira Carta de João 4, 16).

A atitude para conosco é de amizade e, sobretudo, de misericórdia. Se ele é o amor, ele é, ao mesmo tempo, o próximo absoluto e perfeito, e exerce diretamente sua compaixão e seu auxílio.

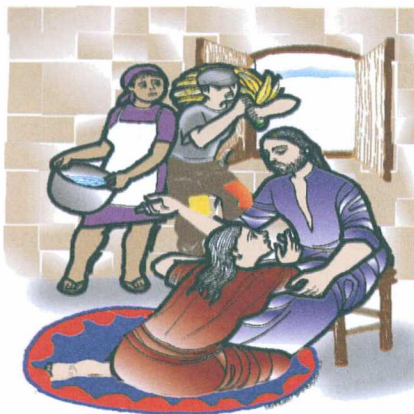
O Deus da Bíblia se manifesta. Já não é aquela divindade tenebrosa, ciumenta e terrível como o raio. Aqui o Senhor toma o rosto do estrangeiro benevolente. O samaritano, com efeito, é para o povo judaico um estrangeiro; forma parte daquele resto do mundo que não goza das bênçãos reservados ao povo escolhido.

Por outro lado, o samaritano viaja; é imagem de Deus dos profetas e não da lei. A Aliança se sela num contexto de despojamento: Deus se converte realmente no próximo do desgraçado. Submete-se a si mesmo ao primeiro e mais decisivo mandamento.

### PARA REVISÃO DE VIDA

Por onde passa a religião das nossas comunidades: vão ao encontro dos fiéis necessitados ou passa adiante? Quais são os assuntos das nossas reuniões? Problemas concretos ou questões fúteis e mesquinhas?





**16º domingo do Tempo Comum**  
22 de julho

**1ª leitura: do Livro do Gênesis 18, 1-10a: Senhoras não passeis avante sem vos deterdes em casa de vosso servo.**

É possível que o relato do Gênesis escolhido hoje proceda de uma antiga lenda que contava a manifestação de uma divindade local. Seja lá como for, a tradição judaica utilizou-a para refletir sobre a maneira como o povo eleito tinha de entender sua vocação, resumida no personagem de Abraão, aberto ao estrangeiro e acolhedor do peregrino. Ao agir dessa maneira, encontra-se com o próprio Deus, um Deus que lhe garante o futuro, prometendo-lhe que terá seu tão desejado filho.

**Salmo responsorial 14(15), 2-3ab. 3cd-4ab. 5 (+ 1a):**

**Senhor quem há de morar em vossa montanha santa?**

**2ª leitura: da Carta aos Colossenses 1, 24-28: O mistério escondido há séculos que Deus revelou agora a seu povo.**

O apóstolo Paulo é o porta-voz de Deus, seu representante, o encarregado de fazer conhecer o mistério, ou, dito de outra forma, de proclamar o amor que Deus tem a todos os seres humanos e sua intenção de reuni-los na unidade da Igreja, corpo de Cristo.

Aquele que acolhe esta boa notícia se abre à vida. Paulo bem sabe que esta pregação lhe custará o ódio e a perseguição por parte dos que continuam fechados em seu sectarismo. Pouco lhe importa. É feliz pensando que participa assim da paixão de seu mestre.

**Aclamação ao Evangelho (Lucas 8,15): Aleluia, aleluia, aleluia.**

**Felizes aqueles que tendo ouvido a Palavra com o coração nobre e generoso, conservam-na e produzem frutos pela perseverança. Aleluia, aleluia, aleluia.**

**Evangelho: Lucas 10, 38-42: Maria escolheu a boa parte que não lhe será tirada.**


Jesus está em Betânia em casa de Marta e Maria, as irmãs de Lázaro.

Esta é uma família de amigos cuja casa Jesus costumava freqüentar durante seu ministério na Judéia. A vida do cristão se converte muitas vezes num corre-corre atrás de mil coisas: sonhos, projetos, negócios, ocupações; somos “martas atarefadas” que cremos fazer as coisas mais importantes do mundo, e, por outro lado, perdemos tempo com coisas inúteis, agitamo-nos com o que é somente urgente, mas não importante; e que muitas vezes nunca ocorrerá. São a mentira e a vaidade de nossa vida.

A tarefa que realiza Marta não é desqualificada por Jesus. Ele apenas lhe corrige a preocupação excessiva; a ânsia; a demasiada importância que dá às coisas exteriores, materiais, e ao próprio trabalho, até perder o sentido das proporções e dos valores.

“Pressa” e “agitação”, duas palavras que estão na ordem do dia e que nos impedem de escutar a Palavra de Deus através da vida. Jesus vem como hóspede, mas é ele quem nos quer alimentar; ele o faz com sua Palavra e com seu Corpo.

## PARA REVISÃO DE VIDA

Estamos conscientes de que, sob as aparências do pobre, é o próprio Deus quem pede hospitalidade? Compreendemos que a coisa mais importante, que merece prioridade total, se quisermos que a nossa atividade não se reduza a uma “agitação”, é a “escuta da Palavra”? 

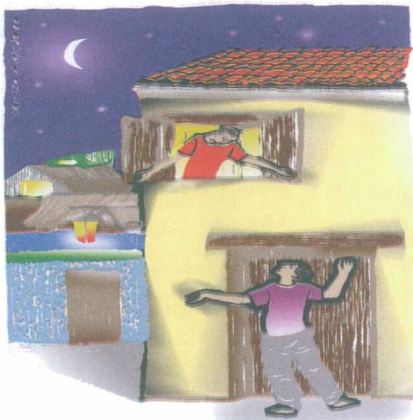


## LEITURAS PARA A 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**23 – SEGUNDA:** Ex 14, 5-18 = Triunfarei gloriosamente sobre o faraó – diz o Senhor. Cânt.: Ex 15, 1-6. Mt 12, 38-42 = O “sinal” do profeta Jonas. **24 – TERÇA:** Ex 14, 21 – 15, 1 = Passagem do mar Vermelho. Cânt.: 15, 8-17. Mt 12, 46-50 = Mãe e “irmãos” de Jesus. **25 - QUARTA:** S. Tiago (Maior), Apóstolo. 2Cor 4, 7-15 = Trazemos em nosso corpo a agonia de Jesus. Sl 125. Mt 20, 20-28 = Bebereis o meu cálice. **26**

**- QUINTA:** São Joaquim e Sant’Ana, Pais de Maria. Eclo 44, 1.10-15 = O seu nome vive para sempre. Sl 131. Mt 13, 16-17 = Muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes. **27 – SEXTA:** Ex 20, 1-17 = Os dez mandamentos (o decálogo, as “dez palavras”). Sl 18. Mt 13, 18-23 = Explicação da parábola do semeador. **28 – SÁBADO:** Ex 24, 3-8 = Conclusão da Aliança com Deus no monte Sinai. Sl 49. Mt 13, 24-30 = Trigo e Joio.





**17º domingo do Tempo Comum**  
29 de julho

**1ª leitura: do Livro do Gênesis 18, 20-32: Farás perecer o inocente junto com o culpado?**

**D**eus revela a Abraão que queria ir até Sodoma para verificar se era verdade o que se dizia sobre a maldade dos seus habitantes. Abraão, que tinha um sobrinho morando naquela cidade, fica preocupado e começa a interceder para que a cidade seja poupada, por causa dos justos que moram nela. Dirige-se a Deus e fala de amigo para amigo. A sua oração não é a repetição de fórmulas decoradas ou lidas em livros, nem palavras repetidas distraidamente, é um diálogo espontâneo e sincero.

Se, cada dia, meditarmos o Evangelho, enquanto rezamos, Deus nos responderá, enviando-nos a sua luz, indicando-nos o caminho a seguir, as

escolhas a serem tomadas, fazendo-nos sentir sua proximidade e proteção, comunicando-nos a sua força.

**Salmo responsorial 137(138), 1-2a. 2bc-3. 6-7ab. 7c-8 (+ 3a): Quando te invoquei, tu me respondeste.**

**2ª leitura: da Carta aos Colossenses 2, 12-14: Sepultados com Cristo, também com ele ressuscitastes.**

**N**o Batismo, a nossa vida antiga, os nossos pecados, foram destruídos e agora, ressuscitados com Cristo, vivemos uma vida totalmente nova.

Mas estamos em caminhada para o Pai e Jesus é nosso companheiro. Por isso, não devemos temer nada. Chamou-nos novamente à vida em companhia dele (v.13b).

Como no salmo 137, nossa relação de intimidade e sinceridade, deve levar-nos a expor ao Senhor o mais profundo de nossos sentimentos: tristeza, indignação, ira, desespero, ódio...

Tudo devemos apresentar em nossa oração, como também o fez Abraão cheio de confiança e ousadia filial.


**Aclamação ao Evangelho (Lucas 11,9; 12,30): Aleluia, aleluia, aleluia. Pedi e vos será dado, diz o Senhor, procurai e encontrareis. O vosso Pai sabe do que tendes necessidade. Aleluia, aleluia, aleluia.**

**Evangelho: Lucas 11, 1-13: Quando orardes, dizei assim: "Pai nosso..."**

**J**esus não só ensina a orar, mas, através da oração, instrui-nos também sobre uma nova relação com Deus. Trata-se de nos dirigirmos a Deus como filhos e filhas amados. Não como se dirigem os escravos e escravas a seu amo numa sociedade escravagista. Tampouco, como se dirigem as mulheres aos maridos numa sociedade machista. Não se trata de uma relação de submissão ou subordinação que desumanize. Filhos e filhas dirigem-se a Deus, solicitando que venha seu reino, que nos dê o pão de cada dia, perdoe nossas ofensas e não nos deixe cair na tentação.

Em troca, promete-se a Deus duas coisas: santificar seu nome e perdoar as dívidas. No *Pai-Nosso*, um está relacionado com o outro; pois se trata de santificar o nome de Deus, criando, através do perdão mútuo, melhores condições de vida entre os seres humanos e uma mais autêntica relação de filiação com ele.

**PARA REVISÃO DE VIDA**

**E**stamos conscientes de que orar é sair das trevas dos nossos pensamentos e das nossas paixões para nos "submergir" em Deus? Convencemo-nos de que só depois de dialogar com ele é que nosso olhos se abrirão e contemplarão o mundo, os seres humanos e os acontecimentos numa ótica diferente? 



### LEITURAS DA SEMANA DA 17ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**30 - SEGUNDA:** Ex 32, 15-24.30-34 = Pecado de idolatria: o bezerro de ouro. Sl 105. Mt 13, 31-35 = Grão de mostarda; fermento. **31 - TERÇA:** Ex 33, 7-11; 34, 5b-9.28 = Deus fala a Moisés face a face. Sl 102. Mt 13, 36-43 = Explicação da parábola do trigo e do joio. **1 - QUARTA:** Ex 34, 29-35 = Esplendor do rosto de Moisés. Sl 98. Mt 13, 44-46 = Tesouro escondido; pérola preciosa. **2 - QUINTA:** Ex 40, 16-21.34-38 = Consagração do tabernáculo: a glória do Senhor. Sl 83. Mt 13, 47-53 = Parábola da rede de pesca: separação dos bons e dos maus. **3 - SEXTA:** Lv 23, 1.4-11.15-16.27.34b-37 = As festas do Senhor. Sl 80. Mt 13, 54-58 = Jesus desprezado em Nazaré. **4 - SÁBADO:** Lv 25, 1. 8-17 = Ano sabático e jubileu. Sl 66. Mt 14, 1-12 = Assassínio de João Batista.



# Sagrado Coração de Jesus



Dulcíssimo Jesus, redentor do gênero humano, olha para nós, humildemente prostrados diante do teu altar.

Somos teus e teus queremos ser; e, para que hoje possamos nos unir mais intimamente contigo, cada um de nós se consagra espontaneamente ao teu sagrado coração.

É verdade que muitos nem te conheceram, que muitos te abandonaram depois de terem desprezado teus mandamentos; tem misericórdia de todos, boníssimo Jesus, atraindo todos ao teu santíssimo coração. Reina, Senhor, não somente sobre os fiéis que jamais se afastaram de ti, mas também sobre os filhos pródigos que te abandonaram e faz com que estes regressem à casa paterna prontamente, para que não morram de fome e de miséria.

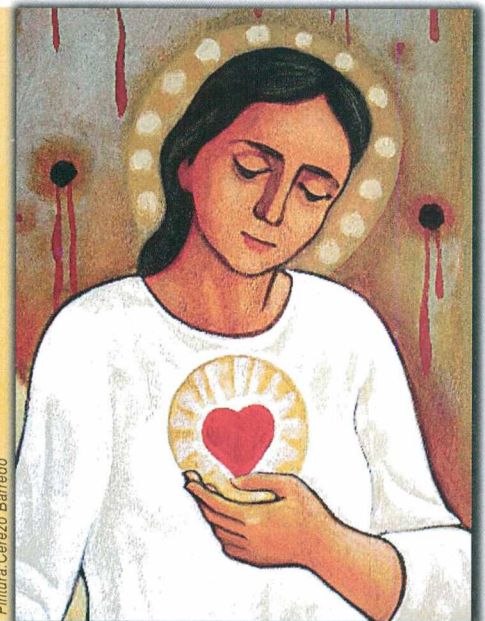
Reina sobre aqueles que são enganados por falsas doutrinas ou se acham divididos por discórdias; traze-os de volta ao porto da verdade e à unidade da fé, para que em breve haja apenas um só rebanho e um só pastor. Concede, Senhor, à tua Igreja, completa e segura liberdade; outorga a paz às nações e faz com que de um a outro pólo da terra ressoe uma só voz: louvado seja o divino coração, pelo qual nos vem a saúde; a ele sejam dadas glória e honra por todos os séculos dos séculos. Amém.

(Do "Livro de Orações" - Ed. Ave-Maria - 5ª edição - 2006)

# Imaculado Coração de Maria

Ó virgem e Mãe de Deus, eu me entrego por teu Filho e servo. Consagro-me a teu amor materno para que formes em mim a Jesus, o Filho e o Enviado do Pai, o Ungido pelo Espírito Santo para anunciar a Boa Nova aos pobres. Coloco-me em tuas mãos para que me envies a todos os homens, filhos teus e irmãos meus. Faz que lhes revele o Pai. Ensina-me a guardar como tu a Palavra no coração, até transformar no Evangelho de Deus. Converte-me em instrumento dócil de teu amor materno, para que engendres novos filhos para o Evangelho. Em ti, minha mãe, ponho toda minha confiança. Jamais ficarei confundido. Amém.

*Santo Antônio Claret*



*Pintura: Cerezo Barredo*



# Eucaristia e sacerdócio



**Frei Humberto Pereira de Almeida** é dominicano. Fez os seus estudos em Bolonha, Itália, ordenou-se

presbítero em 1952. Sempre se dedicou às pastorais popular e familiar. Foi presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil - Regional Goiânia. Por 11 anos, sub-secretário do Regional Centro-Oeste da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Atualmente, trabalha como animador das vocações sacerdotais e transmite toda a sua experiência para os jovens.

Está lançando pela Editora Ave Maria o livro: "O Sacerdócio e a sua história", onde reflete sobre o sacerdócio de ontem, de hoje e olha esperançoso para o amanhã.

**Revista Ave Maria - Poderia fazer um paralelo sobre o sacerdócio entre o Antigo e o Novo Testamento.**

**Frei Humberto** - Não é fácil fazer esse paralelo, sobretudo na linha sacerdotal. No tempo de Cristo, o sacerdócio do templo está um tanto envelhecido. Jesus Cristo nasce à revelia e no desconhecimento da religião oficial da época. Segundo os Evangelhos, ele freqüentava o templo e a sinagoga, mas nunca se comprometeu com os seus ritos e normas. Os sacerdotes tiveram grande responsabilidade em todo o drama da sua paixão e da sua morte. Daí, deve partir um novo conceito de sacerdócio.

**Jesus é Sumo Sacerdote. Quais as principais qualidades que este Jesus transmite aos sacerdotes hoje?**

A teologia do Sumo Sacerdócio de Cris-

to está baseada na Carta aos Hebreus. Mas o seu sacerdócio nada tem a ver com a linha sacerdotal do Antigo Testamento. Ele é sacerdote porque "veio para servir e não para ser servido". Ele disse: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres, enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos" (Lucas 4, 18). O sacerdócio de hoje e de todos os tempos só tem razão de ser à luz do sacerdócio de Cristo. Ele nunca recebeu a unção sacerdotal do templo, foi ungido pelo Espírito de Deus. O nosso sacerdócio só tem sentido no comprometimento com o Evangelho e como serviço.

**Como era o sacerdócio no início da Igreja?**


Vemos o sacerdócio no início da Igreja, a partir do Pentecostes, sobretudo nos Atos dos Apóstolos, que são a nossa primeira história. Sacerdócio que começa no serviço, no anúncio, na denúncia, no testemunho e na "fração do pão". Aos poucos, vão-se juntando aos Apóstolos, os presbíteros, "anciãos", aos quais, os mesmos partilham a sua missão, o seu sacerdócio, no serviço à comunidade. Nos primeiros séculos, ganha força na Igreja um sacerdócio profundamente carismático - à luz e no impulso do Espírito Santo.

**Como vê o sacerdócio do futuro?**

Há um dito popular que afirma: "o futuro a Deus pertence". A história é dinâmica e está sempre em construção. Mas sou otimista. Na ótica do Vaticano II, a Igreja não pode pretender trazer o mundo para si, mas é ela que deve ir ao mundo. Neste sentido, também o sacerdócio tem dado grandes passos. Como foi a missão do Cristo,

como é a missão da Igreja, também é a missão do sacerdote: estar a serviço. Não se pode retroceder, é preciso caminhar. Encarnando o Evangelho, no testemunho do Cristo Ressuscitado, os sacerdotes sempre dêem testemunho da sua vida e da sua fé. Confie-mos, a história dá as suas voltas, mas Deus a conduz.

**Neste mês de junho, celebramos a Festa do Corpo de Deus. Descreva a ligação desta festa da Igreja com o sacerdócio.**

A festa do Corpo de Deus, a Eucaristia, tem uma ligação muito profunda com o sacerdócio. Ao se entregar como "pão e vinho", Cristo instituiu o sacerdócio, ao dizer: "fazei isto em minha memória". A missão do sacerdote é muito aberta, mas ele tem que partir do Cristo, presença viva no culto eucarístico. O sacerdote que não faz do Cristo sacramento força da sua vida perde o espírito de oração e se esvazia. Que a Eucaristia não seja o culto do sacerdote, mas o culto do nosso povo. A nossa missa seja sempre mais participada e vivida. 

(Entrevista concedida a Janaína Ribeiro).

**Se desejar aprofundar esse assunto, sugerimos o livro:**

**O SACERDÓCIO e sua história**



**PEDIDOS**  
pela  
Editora  
Ave-Maria

**0800 7730 456**



# Maria, a servidora

Pe. Zezinho, scj

**É** impressionante a beleza moral de Maria. Acaba de receber a maior notícia que uma jovem mulher jamais tinha ouvido. Será a mãe do prometido Messias. O que faz ela? Vai lá na praça dar testemunho?

Com tanta gente hoje, agarrando microfones e, sem se aprofundar na catequese, como fez Paulo, já no mês seguinte, em várias igrejas dando apressadamente testemunho de fé, é de se imaginar que Maria fosse tentada a fazer isso. Não o fez. Era pessoa madura. Fez antecipadamente o que

seu Filho ensinaria o tempo todo: testemunho tem hora e lugar. Não o digam a ninguém. Ainda não é hora. Calem-se sobre isso. Não saiam por aí espalhando o que houve. Conte, mas só para a sua família.

Jesus ensinaria isso! Maria fez o mesmo, trinta e poucos anos antes. Calou-se, meditou, guardou silêncio. Só contou para Isabel, sua parenta que também tinha recebido semelhante graça. Qual foi a primeira atitude da humilde, pura e maravilhosa Maria? Ao invés de sair pelas praças e sinagogas ostentando o ventre e dando testemunho do que

Deus ali pusera, foi depressa para uma cidade de Judá, para quê? (Lucas 1, 39-56). Para ficar com sua parenta já idosa que engravidara.

Ficou lá seis meses, servindo àquela que precederia e anunciaria o seu Filho. Maria, a mãe agradecida de humilde foi servir o profeta que anunciaria o seu Filho. Que mulher maravilhosa. Põe beleza nisso!

É por essa e outras razões que nós católicos a amamos tanto. Não pensa em si; não tira vantagem de sua gravidez, não busca aplausos, apenas reconhece que ele virá por causa do seu Filho, ora pelos outros, vai servir Isabel e João e deixa Deus completar nela a obra que começara. Por isso, é que a chamamos de “primeira cristã”. Deus a tinha preparado moralmente para esta missão. Seu comportamento o atesta. Mostrou-se digna de ser quem era. Não se aproveitou da grandeza do Filho, não fez ponta na pregação do Filho. Não apareceu às custas dele. Fez de tudo para não aparecer.

Na hora da dor, estava lá, na hora de servir, estava lá e na hora de pedir pelos outros, estava lá. Na entrada triunfal do dia de ramos e na Santa Ceia, não se fala dela! Mas na cruz ela reaparece... Continuou sendo a serva do Senhor. Que os pregadores e as pregadoras de agora, nós todos, aprendamos a usar o menos possível o pronome “eu” e o máximo possível o eles, o nós e o vós...

Maria fez isso. Falou pouco, apareceu pouco, mas fez um belíssimo trabalho de bastidores. Pedagogia de mulher que, além de ser mãe, era santa!



Pintura: arquivo

Pe. Zezinho é escritor, compositor e conferencista.



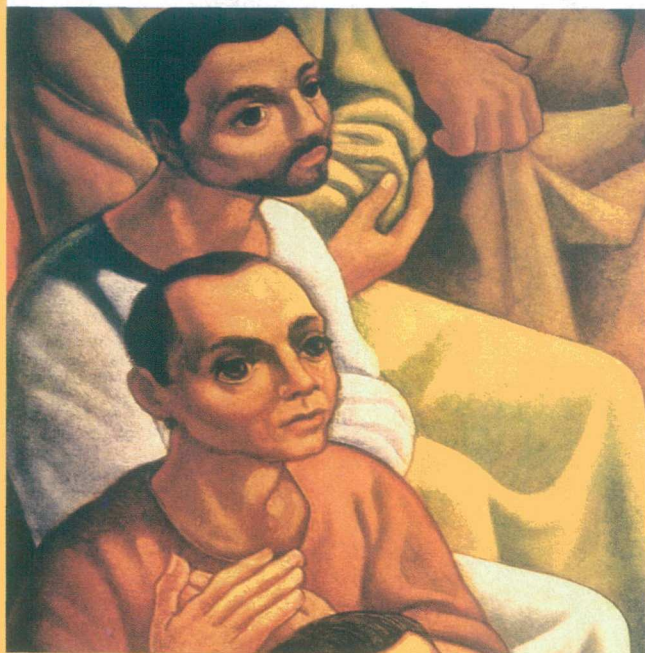
# DIRETÓRIO NACIONAL DE CATEQUESE - DNC (4)

Irmão Nery

**Nas mudanças da civilização, hoje, é fundamental que solidifiquemos a nossa fé, nossa esperança e nosso amor. A catequese, indispensável na missão da Igreja, tem esta grande missão. E o Diretório dá pistas para formar e subsidiar todos os que estão envolvidos com a renovação da missão da Igreja no mundo. Aqui, passamos a desenvolver o 5º desafio.**

**D**esafio 5: Doutrina e Vida. Por uma série de motivos históricos, a catequese chegou até nós, muito marcada pela dimensão doutrinal, cuja expressão máxima é o catecismo. É importante dizer que estes textos, que tanto marcaram a catequese no passado, são importantes sim, mas não esgotam as ricas dimensões do processo catequético. A educação da fé, da esperança e do amor vai muito além do que conhecer as formulações da fé, sintetizada nos catecismos.

Não é fácil nos convenceremos de que tanto o *Catecismo da Igreja Católica* (1997) como seu recente *Compêndio* (2005), são instrumentos privilegiados,



Pinhura de Cerezo Barredo - (detalhe)

de grande importância, mas que traduzem apenas a dimensão do conteúdo doutrinal: O grande desafio é levar o catecúmeno e o catequizando ao verdadeiro “conhecimento” (no sentido dado pelo Evangelista São João), isto é, à verdadeira experiência de Deus, de Jesus Cristo, da Igreja, dos Sacramentos, da vida cristã. Acostumados como estamos a achar que saber os conteúdos do catecismo significa ser catequizado, e convencidos como estamos de que, em geral, os católicos ignoram os conteúdos de sua fé, é evidente que temos grande resistência a dar o salto qualitativo para a nova compreensão do que seja Catequese Renovada. Ela não despreza em nada a Doutrina, mas quer e exige muito mais, isto é, conversão, seguimento consciente, esclarecido, coerente de Jesus, inserção na Igreja e compromisso com a construção do Reino de Deus.

Ora, para isso, ou seja, para renovar o processo catequético, o mais importante é o anúncio de Jesus Cristo - Caminho, Verdade e Vida -, o contato direto com a Palavra de Deus transmitida nas Escrituras, na vida concreta da Igreja, na celebração da Liturgia. Muitos catequistas gastam energias enormes, querendo transmitir a doutrina dos catecismos para pessoas que ainda não tiveram nem um primeiro contacto ou impacto com a pessoa e a mensagem salvadora de Jesus.

É por isso que hoje é fundamental que a evangelização preceda a catequese, ou melhor, que toda e qualquer catequese deva ser evangelizadora, profundamente marcada pelo processo de conversão a Jesus Cristo. Esta mudança de concepção da natureza da catequese talvez seja um dos maiores, senão o seu maior desafio para renovar, de fato, a catequese, mas também a própria Igreja. Hoje, a catequese precisa assumir as características da evangelização, tanto em sua dimensão de conteúdo (ou seja, o querigma ou o anúncio essencial do evangelho) como em sua metodologia (o testemunho direto de vida) e em seu apelo quanto à coerência de vida (o discipulado, a inserção na Igreja e na sociedade e o ardor missionário).



**Irmão Nery** é Lassalista, catequeta, Presidente da SCALA (Sociedade de Catequetas Latino-americanas), autor de vários livros. [irnery@yahoo.com.br](mailto:irnery@yahoo.com.br)



# Profeta

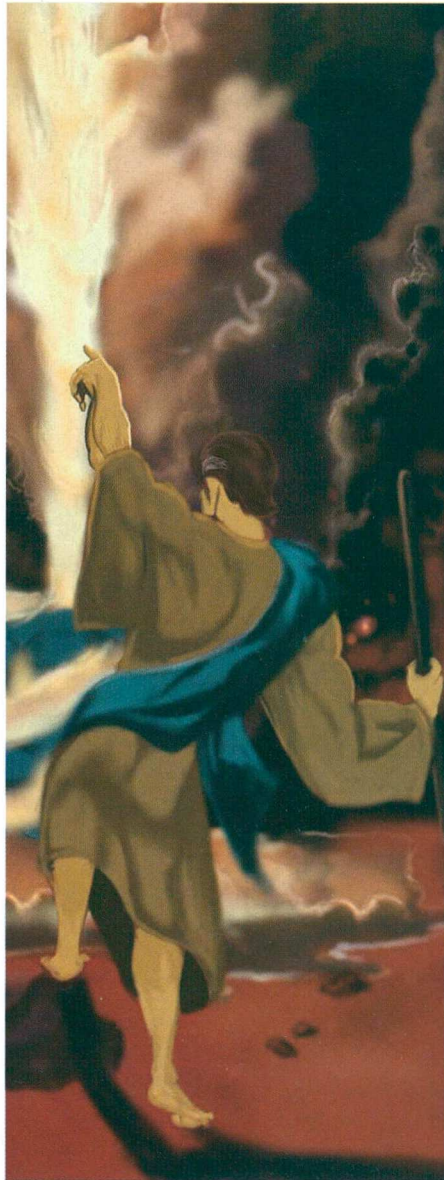
**P**alavra tão comum, mas também que pode trazer muita incompreensão é “profeta”. Isso porque nem sempre sabemos qual seu verdadeiro significado.

Através da *Bíblia*, conhecemos vários profetas: Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Jonas, Oséias, e tantos outros. Nesse sentido, o emprego da palavra está correto. Essas pessoas são chamadas de profetas por serem muito íntimas de Deus.

No entanto, também costumamos usar essa mesma palavra, profeta, para nos referirmos àqueles que costumam realizar previsões, que tentam adivinhar o que acontecerá com as pessoas e com o mundo. Porém, usar este termo nesse sentido é um equívoco.

Profeta é uma palavra que tem suas raízes no hebraico *nabi*, que quer dizer, “o que é chamado”. Quando a *Bíblia* foi traduzida para o Grego, o termo utilizado foi *prophetes*, que é a junção dos termos *phemi*, que significa dizer, falar, pronunciar, mais o prefixo *pro* (falar em lugar de, ou em nome de). Assim, em seu sentido original, o profeta é um porta-voz, alguém que fala em nome de outra pessoa. Ou melhor, alguém que fala em nome de Deus.

No reino de Israel, os profetas




<http://digitalart.org/art/48582/spiritual/eliás-y-los-profetas/>

tiveram um papel muito importante, visto que não eram designados pelos homens, mas por Deus mesmo: *O Senhor tomou-me de detrás do meu rebanho e disse-me: Vai e profetiza a meu povo de Israel* (Amós 7, 15).

Os profetas, animados pelo Espírito de Deus, tinham como principal tarefa manter a pureza da fé de Israel. Por isso, censuraram e encorajam seus contemporâneos. Muito mais que prever o futuro, os profetas bíblicos preocupavam-se com a vida presente e com suas conseqüências.

No nº 64 do *Catecismo da Igreja Católica* lemos: “Por meio dos profetas, Deus forma seu povo na esperança da salvação, na expectativa de uma Aliança nova e eterna destinada a todos os homens, e que será impressa nos corações. Os profetas anunciam uma redenção radical do Povo de Deus, a purificação de todas as suas infidelidades, uma salvação que incluirá todas as nações. Serão, sobretudo, os pobres e os humildes do Senhor os portadores desta esperança”.

Enfim, podemos dizer que o profeta é um amigo de Deus, que vive em função dele e de sua comunidade. Algumas vezes, ele fala em nome de Deus, e em alguns casos, é Deus mesmo quem fala. Quando isso acontece, aparece a frase: “Oráculo do Senhor”. Na verdade, o sucesso da missão do profeta está na conversão do coração. Só quando o ser humano restabelece sua aliança com Deus, o profeta pode descansar. 

**Maciel M. Claro** é sacerdote, missionário claretiano [maciel@avemaria.com.br](mailto:maciel@avemaria.com.br)



Ave, Maria,  
cheia de graça,  
o Senhor é convosco.

Bendita sois vós  
entre as mulheres...

**Bendito é  
o fruto do  
vosso ventre  
Jesus...** (Lucas 1, 42b)

*Nilton César Boni*

**A**s diversas reflexões sobre a pessoa de Maria sempre apontam para o Cristo. Maria nunca é colocada acima do Salvador. Ela não é deusa e sim criatura de Deus, escolhida, gerada como qualquer ser humano, mulher forte na fé, lutadora pelos seus ideais. Disto, ela sempre teve consciência e nunca afirmou o contrário. Toda a sua vida foi marcada pelo seguimento e, ao lado do Filho, foi recolhendo as dores da humanidade. Ao sentir a espada no coração, reviveu o drama humano de quem sofre com as ausências e de quem é penetrado pela cruz.

A religiosidade popular sem culpa alguma coloca Maria em primeiro lugar. Nas igrejas, é muito comum observar a devoção do povo para com Ela. Muitas pessoas antes de saudar o Cristo no Sacrário fazem sua oração diante de uma imagem de Nossa Senhora. Não que isto traga prejuízos e condenações para a alma. Sabemos que, ao nos aproximarmos da Mãe, encontramos com o Filho, pois é impensável crer em Maria e esquecer-se de Jesus. A questão é que precisamos dar um novo sentido para nossa relação com o Salvador.

**Maria só se explica e só tem sentido a partir de Cristo que também a transformou e lhe deu um lugar de destaque na fé dos povos.**


O fruto de Maria trouxe a Redenção, pois, se por um homem veio a **des-graça**, também por um homem veio a **graça**. O que antes era trevas e breu, com o Filho veio a esperança,



Philippe de Champaigne, Anunciação, 1644 circa, Metropolitan Museum of Art, New York

a salvação, o paraíso. Graça esta, que não seria possível a não ser por aqueles peitos que o amamentaram. O fruto bendito que com sorriso misericordioso anuncia o Reino aos pobres, aos desanimados, aos cegos, aos presos e proclama o ano da graça do Pai (Lucas 4), sintetiza em si todo o sentido da existência humana. Jesus, o Filho, o Santo dos Santos, nascido de mulher (Gálatas 4, 5) motiva o nosso coração para Deus. Ele mesmo sente em si a nossa fragilidade e dotado do Espírito nos transcende quando realiza o Pentecostes prometido. E Maria sempre presente, intercedendo e formando, guardava tudo em seu íntimo (Lucas 2, 51).

Você meu caro fiel, já observou o quanto Maria é importante na sua vida? Já estabeleceu um diálogo de corações com ela? Já pediu alguma vez sua preciosa intercessão? Pois, todas as vezes que a invocamos com fé, com respeito, ela providencia a vinda do Filho, que já está desde sempre em nossa vida, mas que diante das inúmeras situações o esquecemos. Maria abre o céu da bênção para nós. Coroa-nos com o Salvador. Pensar nesta realidade nos enche de paz e inaugura em nós o advento de dias melhores.

Faça a experiência da transcendência. Quando Jesus não estiver em seu coração e sua vida parecer vazia, peça a Maria e ela lhe presenteará com o fruto do amor. Peça a Maria pelos seus, por suas necessidades, para o seu crescimento na fé. Este é o nosso maior desejo: deixar Cristo viver! Deixar Cristo viver em nós! Salve Maria! 

Pe. Nilton César Boni, cmf, correspondência: [nilton@claretiabnas.com.br](mailto:nilton@claretiabnas.com.br) ou [uah13@yahoo.com.br](mailto:uah13@yahoo.com.br)



# Senhora do Hermelo, das Hervas e da Hora

## Maria na devoção popular...

**P**adre Jacinto dos Reis nos revela que no passado, em Portugal, Nossa Senhora foi venerada sob os títulos seguintes:  
**HERMELO, HERVAS E HORA**

Em Ancede, povoado no Concelho (Prefeitura) de Baião distrito e diocese do Porto, houve um antigo mosteiro transformado em chácara. Conservaram apenas a capela principal. Nela, venerava-se a imagem de Santa Maria ou Nossa Senhora do Hermelo. Os antigos moradores não se esquecem do título, nem da sua antiga devoção. Chamam-na, ainda, de Nossa Senhora da Ajuda. Cita o “Agiológico Lusitano”, de Cardoso.

Nossa Senhora das Hervas (chamada, também de Servas) foi padroeira de um convento de franciscanas – Xabreganas – que havia em Borba, distrito e arquidiocese de Évora. Ignora-se a origem desse nome.

Nas muralhas de Setúbal, a quinta porta chamava-se Herva, era conhecida com o nome de Porta d’Évora. Sobre ela estava a capelinha de Nossa Senhora da Conceição de Herva, cuja imagem está pintada na parede.

### Nossa Senhora da Hora

Em 1514, Aleixo Fernandes mandou construir uma capela no Monte do Viso, no local chamado Mãe D’+água. Ele administrou as atividades desse oratório por espaço de 30 anos. No decorrer do tempo, o local se tornou pequeno e seu altar em estilo barroco sanjoanino encontrava-



*Imagem de Nossa Senhora da Ajuda e Arraial d’Ajuda, Bahia - localizado na região do descobrimento, perto de Porto Seguro e da praia da Coroa Vermelha, no município de Santa Cruz de Cabralia, onde se lembra a primeira missa rezada no Brasil. O título, Nossa Senhora da Ajuda, tem a ver principalmente com o momento da morte de Cristo na cruz. Enquanto ele oferecia sua vida pelos homens, ela se colocava como “da ajuda” e intercessora dos pecadores.*

se em completa ruína. Construíram outra igreja. O novo templo foi benito aos 11 de fevereiro de 1963, pelo pe. Antônio Gonçalves Porto. As atividades religiosas cresceram tanto a ponto de ser elevada a Paróquia. Nossa Senhora da Hora foi declarada padroeira e a sua festa celebrada na 5ª feira da Ascensão do Senhor.

As atividades religiosas difundiram-se extraordinariamente e com elas a devoção à sua padroeira. A fama ultrapassou as próprias fronteiras e das terras mais distantes do país, acorriam inumeráveis peregrinos à ermida para deporem aos pés da Virgem dos Milagres, as ofertas prometidas em momentos aflitivos.

No aprazível recinto fronteiro à Capela, os vendedores e feirantes erguiam as suas improvisadas tendas e os donos dos engenhos recreativos estendiam as suas máquinas de diversão, cavalinhos, aviões, carrosséis, etc. que alegravam osromeiros. Em 1893, foi construída uma fonte com sete bicas cujo caudal, embora pujante e assombroso, não tinha virtude alguma. As moças, no entanto, bebiam daquela “água milagrosa”, ficando convictas de que isso lhes garantiria, para breve, o almejado casamento. Por causa dessa fonte, chamavam também a Padroeira de Senhora das Fontes, ou Bicas.

*Roque Vicente Beraldi é sacerdote, missionário claretiano.*

### ORAÇÃO

**Senhor Deus, que vos alegrais com a simplicidade do povo humilde e fiel, abençoai os devotos que veneram a Maria sob os mais populares títulos, para que com ela, cantem para sempre nos céus, os vossos louvores. Amém.**



# É preciso tirar as máscaras

INOCÊNCIA. Ingenuidade, pureza, ausência de culpa (Dicionário Houaiss)

Fábio Davidson

ATUALIDADES



Foto: Av. São João, São Paulo, SP - Avellino

Cerca de três décadas, em uma das maiores capitais do Brasil e só agora posso dizer que começo a conhecê-la. Depois de muita polêmica, o prefeito de São Paulo consegue colocar em execução um projeto que visa a uma cidade mais limpa, diminuindo a poluição visual. Aos poucos, propagandas saem, fachadas ficam expostas e a máscara da cidade cai. A princípio, eu não acreditava que seria uma grande mudança, mas andando pelas ruas, descubro uma cidade visualmente mais viva, mais alegre.

A primeira impressão é que as propagandas escondiam um grande descaso dos comerciantes em relação ao aspecto estrutural das edificações. Belos *backlights*, letreiros e afins, encobriam paredes mal pintadas, sujas e quebradas que, uma vez expostas, agora precisarão de reparos e cuidados.

O poder municipal conseguiu uma vitória no campo da estética estrutural. Porém, o mesmo não acontece no aspecto social. O olhar do transeunte continua a esbarrar em crianças das mais variadas idades, espalhadas por esquinas, embaixo de viadutos, algumas delas assaltando, cheirando cola ou esmalte, sendo espancadas pelos pais, pelos seus pares ou pela força policial. Adultos dormem nas ruas, sem o mínimo de conforto ou higiene, distanciando-se do que chamamos ser humano e cada vez mais se aproximando do estado animal.

O sociólogo polonês Zygmunt Bauman considera que em uma comunidade deveria acontecer uma volta à inocência, tornando a união entre as pessoas algo “desinteressado”. Porém, compartilha-

mento, solidariedade e paz são exceção, e não regra, quando percebemos que à nossa volta o que interessa é ascender, mesmo que, para isso, precisemos colocar uma máscara perante a sociedade e trocamos a inocência pelo individualismo e pela ganância.

Ao caminhar pelas ruas centrais ou periféricas, é impossível afirmar que vivemos em comunidade. O contraste é brutal, a desigualdade é evidente, o descaso é incompreensível. Na avenida Paulista, por exemplo, pessoas dormindo no papelão ou jornal convivem com hotéis modernos e luxuosos. Pés descalços, sujos e machucados, convivem com sapatos e bolsas de grife.

É como no mito de Tântalo, segundo o qual o filho de Zeus e Pluto é condenado a ficar submerso até o queixo em uma água cristalina, embaixo de uma árvore cheia de frutos. Quando Tântalo sente sede, a água escapa de seus lábios. E, quando sente fome e tenta alcançar as frutas, o vento as leva embora. Tudo que parece ao seu alcance foge às suas mãos.

A cidade de São Paulo começa a tirar suas máscaras. Agora, resta aos cidadãos fazer o mesmo. É como afirma Bauman: “Se vier a existir uma comunidade no mundo dos indivíduos, só poderá ser (e precisa sê-lo) uma comunidade tecida em conjunto a partir do compartilhamento e do cuidado mútuo; uma comunidade de interesse e responsabilidade em relação aos direitos iguais de sermos humanos e igual capacidade de agirmos em defesa desses direitos”.



Fábio Davidson, é jornalista, locutor e músico. Mantém o blog *DoxaBrasil* (<http://doxabrasil.blogspot.com>). Contato: [f.davidson@gmail.com](mailto:f.davidson@gmail.com)



# Ensaio dos cantos antes da Celebração?

Ir. Míria T. Kolling



*Ir. Míria Therezinha Kolling é religiosa da Congregação do Imaculado Coração de Maria. É compositora de música litúrgica e religiosa. Ministra cursos de canto pastoral em todo o Brasil.  
www.irmamiria.com.br  
miko3@superig.com.br*

**O** documento da CNBB nº 7: “Pastoral da Música Litúrgica no Brasil”, felizmente reeditado pelas Edições Paulinas, recomenda à pág. 29: “Providencie-se que haja ensaiador(es) e animador(es) em cada paróquia ou comunidade eclesial, e que, através de uma formação progressiva, tornem-se sempre mais eficientes em seu ministério. É necessário que disponham de tempo indispensável para os ensaios e dos meios e subsídios para uma boa participação do povo”. Portanto, para que a assembleia possa participar da Celebração pelo canto, o que é fundamental, é preciso ensaiar com o povo os cantos antes dela. A equipe de canto

deve se preparar durante a semana, ensaiar em outro momento, reservando o tempo antes da Celebração para aquecer a voz e o coração do povo celebrante, criando clima de oração, ambiente orante, evitando distrair e dispersar a comunidade... O barulho e a correria que muitas vezes vemos antes de celebrar a Liturgia, são conseqüência da improvisação, da falta de preparo anterior, o que não favorece a participação ativa e frutuosa a que os fiéis têm direito.

O ensaiador ou animador, aquele que dirige o canto da assembleia, deve estar imbuído da mensagem e do espírito dos cantos a serem ensaiados, conhecer e compreender bem o texto, saber a melodia, ter a voz afinada e cantar bem, saber comunicar com a voz e o coração, para contagiar a alma do povo e incentivar a sua participação. Deve fazer com que a mente e o coração acompanhem o que canta a voz, expressando a fé no Deus vivo e presente. O ensaio do canto já deve ser uma experiência de oração, feito de forma orante, prestando atenção às palavras, interiorizando e assumindo, como própria, sua mensagem. Mais do que explicar, vale o próprio testemunho, a vivência espiritual de quem ensaia e dirige o canto do povo. Mesmo

que haja um grupo de canto ou coral, é importante a função do dirigente de canto.

A seguir, alguns passos que podem ser dados no ensaio dos cantos:

**1) Acolher o povo com alegria.** Começar ensaiando os refrãos, como o Salmo, o refrão dos cantos de abertura, oferendas e comunhão; as aclamações: Aleluia, Santo, Doxologia, após a Consagração, o Cordeiro... As estrofes ficarão para a equipe de canto, que o povo aos poucos vai aprendendo. É preciso saber aproveitar o tempo, sem repetir demais um mesmo canto, mas garantir pelo menos a participação nas aclamações e refrãos.

**2) O ensaiador deve saber exatamente o que vai ser cantado na Celebração,** podendo fazer pequena introdução a cada canto, sobretudo quando este for desconhecido, indicando também sua função litúrgica.

**3) O melhor é que o ensaio não seja acompanhado dos instrumentos,** ou o mínimo possível, para não perder tempo e também para facilitar a compreensão: o animador canta de forma suave, clara e afinada; o povo escuta e depois repete cada frase; ainda uma vez pode-se cantar o refrão ou canto inteiro, para fixar melhor.

**4) Estimular a assembleia ao canto,** elogiando sua participação, procurando sempre incentivá-la de forma positiva e convidando todos a participar do louvor de Deus.

**5) A expressão do rosto,** os gestos, a postura e atitude de quem dirige o canto do povo, inclusive o correto uso do microfone, são fundamentais para um bom animador.

**6) Fazer pequenos gestos de regência,** dando o ritmo, orientando a melodia – ajuda muito.

**7) É função do cantor/dirigente ensinar o povo a cantar,** sustentar o canto da assembleia, incentivar sua participação, cantar com o povo e não para o povo.

**8) Alguns minutos antes do início da Celebração,** convém criar um clima orante, através de um refrão bíblico, fundo musical ou mesmo silêncio.

“O animador do canto deve ficar num lugar visível, mas ao mesmo tempo discreto. Bem visível para que possa transmitir devoção, segurança e confiança. Mas discreto para nunca se transformar no centro da celebração... O ministro primordial da música e do canto litúrgico é a assembleia” (*Manual de Liturgia II* – CELAM, Paulus Editora, pág. 293).



# E os ataques contra a VIDA continuam...

Aparecida Eunides e João Bosco Lugnani



**“Os promotores do aborto falam em “saúde da mulher” como engodo para legalizá-lo. Para constatar que não estão preocupados com a qualidade dos serviços de saúde pública, basta olhar para a humilhação e desespero dos pobres que dependem desses serviços. ”**

**N**o ano passado, fizemos um artigo sobre a valorização da vida. É paradoxal ter que defender a vida que é um bem de todos. Voltamos ao assunto porque os ataques à vida continuam.

O nascituro não pode gritar e se defender e vem sendo atacado principalmente pelas autoridades que deveriam defender a vida, a saúde e o bem-estar de todos, mas ao contrário, promovem a morte pelo aborto e

deixam o serviço de saúde sucateado como observamos no dia-a-dia.

É do conhecimento público que o atual ministro da saúde, José Gomes Temporão, propõe o debate “sobre o direito da mulher interromper a própria gravidez”. Ele se diz favorável à mudança da lei (que significa legalizar o aborto) e propõe um plebiscito para que a população decida. Com isto, ele continua com a política anti-vida de outros ministros do atual governo e do governo anterior.

Falar em “direito da mulher interromper a própria gravidez” significa, em outras palavras, dizer que “é direito da mãe matar seu próprio filho”! Isto pode chamar-se direito? É isto que querem as mulheres? Quais mulheres querem tal barbárie como direito? Promover o genocídio dos pequeninos é papel da maior autoridade da saúde?

Os promotores do aborto falam em “saúde da mulher” como engodo para legalizar o aborto. Para constatar que não estão preocupados com a qualidade dos serviços de saúde pública, basta olhar para a humilhação e desespero dos pobres que dependem desses serviços. Merece credibilidade alguém que diz se preocupar com a saúde da mulher em idade fértil e que ignora a saúde da mulher idosa, da menina que está no ventre da mãe e das pessoas em geral?

Falar em plebiscito para questão

de vida ou morte de seres humanos não-nascidos, é um erro grosseiro sobre justiça e ética. Desconhecem nossas autoridades que a justiça não é democrática? Isto é gravíssimo quando vem de uma autoridade com tanto poder!

Os promotores da legalização do aborto deveriam usar a inteligência e responder se pensam que a barbárie que se comete em cada aborto é menor que aquela cometida contra o menino João Hélio que foi arrastado pelas ruas do Rio de Janeiro? É isto que querem legalizar?

Dizem os promotores do aborto que a Igreja Católica é contra. Nisto dizem a verdade. Mas é erro propositado pensar que para defender a vida é necessário ter religião! Basta o bom uso da razão; pensar com coerência.

Conclamamos cada cristão, não-cristão e sem-religião, a defender a vida. Conclamamos os sacerdotes a usarem um espaço nas celebrações para desafiar os paroquianos a saírem do comodismo e cobrarem, de cada autoridade e dos políticos que sejam honestos e justos na defesa do bem maior de cada ser humano – a vida, dom de Deus. Usem e-mails, telefone, carta, fax, enfim, tudo o que for possível e necessário para dar um basta neste terrível ataque contra a vida dos indefesos de nosso país.



Aparecida Eunides e João Bosco Lugnani, Formação Presencial do INAPAF (Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar – CNBB).



# Os vulnerabilizados

Pe. Ricardo Hoepers



Ilustração: arquivo

**D**esde o julgamento de Nuremberg, Alemanha (1947), até a elaboração de nossa Resolução 196/96, muito se progrediu em relação ao respeito pelos direitos humanos nas pesquisas. E isto é muito bom: significa que estamos sendo capazes de evoluir na consideração e no conceito que temos de nós mesmos.

O respeito à dignidade humana ganhou espaço nos discursos de todas as áreas do conhecimento e mobilizou organizações mundiais para garantir seu cumprimento, solidificando-o nas constituições que regem as nações democráticas.

No entanto, infelizmente, ainda temos deslizos nesta evolução: ora avançamos, ora regredimos. Ainda vemos políticas corruptas que desviam recursos destinados à saúde pública, à educação e aumentam a injustiça social, fazendo crescer cada vez mais, não só a pobreza, mas também a miserabilidade. Como a própria palavra diz, essas pessoas são dignas de com-

paixão, pois não receberam o mínimo de recursos para seu sustento. São milhões que sofrem todo tipo de penúria em plena sociedade pós-moderna que investe nos mais altos investimentos em armamentos.

Bem anunciava a *Doutrina Social da Igreja*, já na década de 1930: “O fim natural da sociedade e de sua ação é subsidiar seus membros, não destruí-los nem absorvê-los” (Pio XI, *Quadragesimo Anno*, 79).

A descriminalização do aborto não pode ser separada deste contexto; mais do que um problema de saúde pública ele deve ser tratado como um problema ético-social. Após termos vencido tantas etapas difíceis de nossa história, durante os quais regimes totalitários negavam o direito de viver, agora teremos que impetrar para termos o direito de nascer? Uma sociedade que relativiza a vida e permite a eliminação da vida nascente para resolver seus problemas de saúde pública é uma sociedade fraca, incapaz e nociva,

pois atinge os mais vulneráveis, os incapazes de se defenderem.

Segundo o Conselho de Organizações Internacionais de Ciências Médicas (CIOMS), consideram-se pessoas vulneráveis as que absoluta ou relativamente são incapazes de proteger seus próprios interesses.

**Ao descriminalizar o aborto, estamos apontando para a eliminação de um grupo vulnerável que é protegido por nossa Constituição (artigo 5º). Isto não é ético, não é coerente, não é justo. A Declaração dos Direitos Humanos busca levar as sociedades organizadas à reta consciência sobre o valor da vida e de sua dignidade.**

Será que estamos buscando isso, ao minimizarmos a vida nascente como sendo um objeto descartável?

A discussão sobre o aborto é longa, penosa e complexa. Nós, como cristãos, devemos estar dispostos a dialogar incansavelmente sobre este assunto, pois estamos tratando de nossa própria natureza humana. É preferível acreditar numa sociedade com crianças sorrindo, brincando, com acesso à escola, com comida na mesa, amando e sendo amadas. É melhor crer em pais e mães corajosos, destemidos e perseverantes em salvar a vida de seus filhos.

Lutemos para que esses valores aconteçam, não pagando o mal com o mal, mas fazendo crescer o bem, pois o bem só é possível onde há vida e vida em abundância.

Pe. Ricardo Hoepers é mestre em Educação pela PUC/PR e professor de Bioética e Moral Sexual do Studium Theologicum, de Curitiba, PR. rhoepers@uol.com.br



# Crer ou não crer em Deus...

## Experiência religiosa e psicologia (5)

Vítor Pedro Calixto dos Santos

No último artigo, conversamos sobre a imagem ou representação de Deus desde a perspectiva da psicologia religiosa, apresentando o modo como construímos imagens ou representações da realidade e também de Deus. Vimos ainda alguns exemplos de tais imagens, presentes no modo diferenciado de representar Deus em Jesus e nos doutores da lei e fariseus.

Hoje, vamos falar sobre algumas das imagens ou representações que formam o imaginário sobre Deus para muitas pessoas. Este imaginário muitas vezes é identificado com o imaginário cristão ou católico, mas isto nem sempre corresponde à realidade da revelação de Deus em Jesus Cristo.

Muitas pessoas falam de Deus como se soubessem de tudo, mas estão falando apenas de conceitos. Não se trata de um Deus que os toque por inteiro e que seja fruto de uma experiência profunda que tiveram dele. Às vezes, este modo de falar de Deus objetivamente pode ser uma defesa contra a verdadeira experiência de Deus.

Outro modo muito freqüente de imaginar (e falar) de Deus é como se ele fosse um “objeto transicional”. Este termo de Donald Winnicott refere-se ao ursinho de pelúcia (ou outro objeto) ao qual a criança se apega quando pequena e que carrega consigo pela casa e nem consegue dormir sem ele. Este objeto recebe o nome de transicional porque serve de transição enquanto a criança não estabelecer um vínculo com um objeto separado dela (ou seja, o outro). Quando cresce e consegue estabelecer vínculos com

o outro e passa a se sentir segura, o ursinho é deixado de lado. Muitas vezes, as pessoas, já adultas, mantêm o seu “ursinho” que, neste caso, recebe o nome de fetiche.

Neste caso, Deus está sendo usado para si próprio, como uma droga. Isto mesmo! Muitas pessoas buscam a solução para seus problemas no álcool, nas drogas, no sexo, no jogo e, outras, buscam em Deus, como se bastasse rezar para que, num passe de mágica seus problemas se resolvessem e não precisassem se confrontar com sua verdade pessoal.

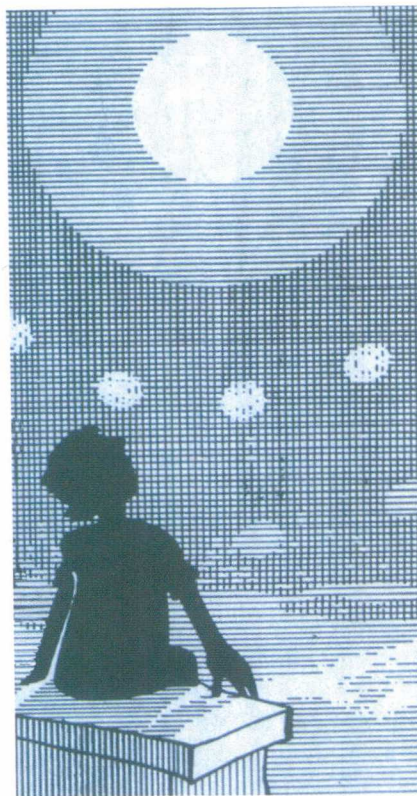


Ilustração: arquivo

Este vício na religião nem sempre é fácil de ser percebido já que as palavras que estas pessoas usam estão corretas e pode-se ficar com a impressão que estão falando a par-

tir de uma experiência profunda de Deus e não de uma dependência.

Há ainda as chamadas “imagens demoníacas de Deus” que são fruto de um ambiente coercitivo que privilegia a educação e o controle por meio da coerção e da punição.

Muitas pessoas não conseguem se libertar da imagem de um Deus policial, fiscal que vigia e pune até mesmo aquilo que está somente no segredo de seu coração como seus desejos e pensamentos, por exemplo.

Outras vezes, Deus é visto como um algoz, um carrasco que executa a penalidade imposta pela sociedade ou pelo pai ou pela mãe que diz: “não faça isto, menino, que Deus vai lhe castigar!”

Ou ainda, um Deus caprichoso que faz acepção de pessoas como a imagem que fica para uma criança que, diante da morte de uma pessoa querida, ouve a seguinte explicação: “Deus o levou para ficar com ele porque o ama muito”. A criança, neste caso, verá sua dor aumentar, pois de um lado perdeu um ente querido e, de outro, não se sentirá amada por Deus.

Queremos concluir esta primeira série de artigos sobre experiência de Deus e psicologia, dizendo que, cada pessoa poderá fazer uma experiência profunda de Deus ao longo de sua vida. No entanto, esta experiência se dará a partir de sua história de vida e de seu ambiente cultural e, por isto, é que, em muitos casos será preciso contar com a ajuda de um diretor espiritual e, até mesmo, de um psicólogo, para poder crescer na maturidade humana e religiosa.

Vítor Pedro Calixto dos Santos, cmf é sacerdote claretiano, psicólogo clínico, prof. de Psicologia religiosa em Curitiba, PR. [vpcsantos@uol.com.br](mailto:vpcsantos@uol.com.br)



# Vamos cozinhar?!

## ENTRADA

### **Ingredientes**

5 tomates, de preferência, meio verdes  
Sal, limão e pimenta-do-reino a gosto  
2 xícaras/chá de trigo, em grãos  
1 cebola, cortada em fatias finas  
1 pepino grande ou 2 pequenos  
Cebolinha verde picada  
 $\frac{1}{2}$  pimentão vermelho  
1 maço de hortelã  
1 pé de alface

## TABULE

### **Modo de preparar**

1. Lave bem o trigo na água fria e deixe de molho durante uma hora, aproximadamente.
2. Tire as sementes dos tomates e corte-os em quadradinhos. Pique a cebola, a cebolinha e a hortelã, bem fininhos. Descasque o pepino e corte-o batidinho.
3. Escorra o trigo e esprema-o num pano de cozinha.
4. Numa tigela, coloque todos os ingredientes e misture-os bem.
5. Tempere com limão, sal e pimenta-do-reino.
6. Sirva com folhas de alface.

## PRATO PRINCIPAL

### **Ingredientes**

Molho de tomates (pode ser de lata)  
50 g de queijo parmesão, ralado  
1 tablete de caldo-de-galinha  
1 peito de frango, sem pele  
1 xícara/chá de arroz cru  
1 lata de ervilhas  
1 cebola ralada



## RISOTO DE FRANGO

### **Modo de preparar**

1. Lave bem o peito de frango.
2. Leve ao fogo uma panela com água. Quando ferver, coloque o peito de frango e o tablete de caldo-de-galinha para cozinhar por 15 minutos. Deixe esfriar e desfie o peito de frango.
3. Em outra panela, coloque 2 colheres/sopa de óleo, 1 colher/sopa de cebola e prepare o arroz e use a água que cozinhou o peito de frango (mais ou menos 2 xícaras/chá) e o arroz. Cozinhe tudo.

### **Modo de preparar o molho**

1. Em outra panela, coloque 1 colher/sopa de óleo, a cebola e o molho de tomates.
2. Quando começar a ferver, coloque o peito desfiado. Tempere com sal, pimenta do reino e as ervilhas.
3. Num pirex, coloque o arroz, junte o molho, misture bem, polvilhe com o queijo ralado e leve ao forno por alguns minutos.

## SOBREMESA

### **Ingredientes**

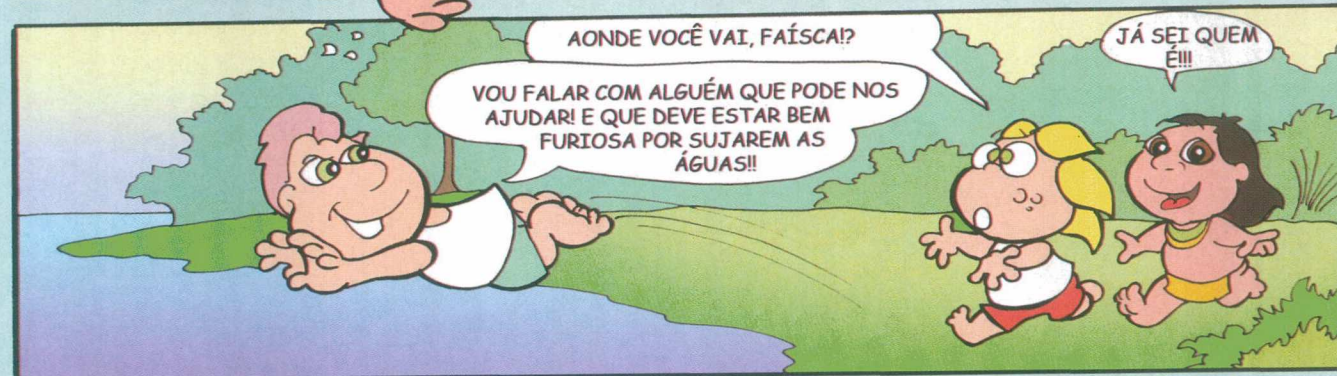
3 colheres/sopa de chocolate em pó  
3 colheres/sopa de licor de cacau  
6 ovos - sendo as claras em neve  
6 colheres/sopa de açúcar  
125 g ou 3 colheres/sopa de margarina

## MUSSE DE CHOCOLATE

### **Modo de preparar**

1. Faça uma gemada bem batida com as gemas e o açúcar.
2. Numa panelinha, ponha o chocolate e a margarina e leve ao fogo em banho-maria até derreter e ligar.
3. Tire do fogo e junte o licor de cacau. Misture à gemada. Mexa e coloque as claras em neve. Despeje em taças e leve a geladeira até a hora de servir.







PERTO DALI....

UAU!! MAIS UMA PEPITA DE OURO!!!  
E DAS GRANDES!!

EI, ROBERTO,  
VOCÊ SABE QUE NÃO  
PODE USAR MERCÚRIO!  
O USO É PROIBIDO!

BAH!! AZAR DOS ÍNDIOS! QUEM MANDA  
BEBEREM ÁGUA DE RIO!??

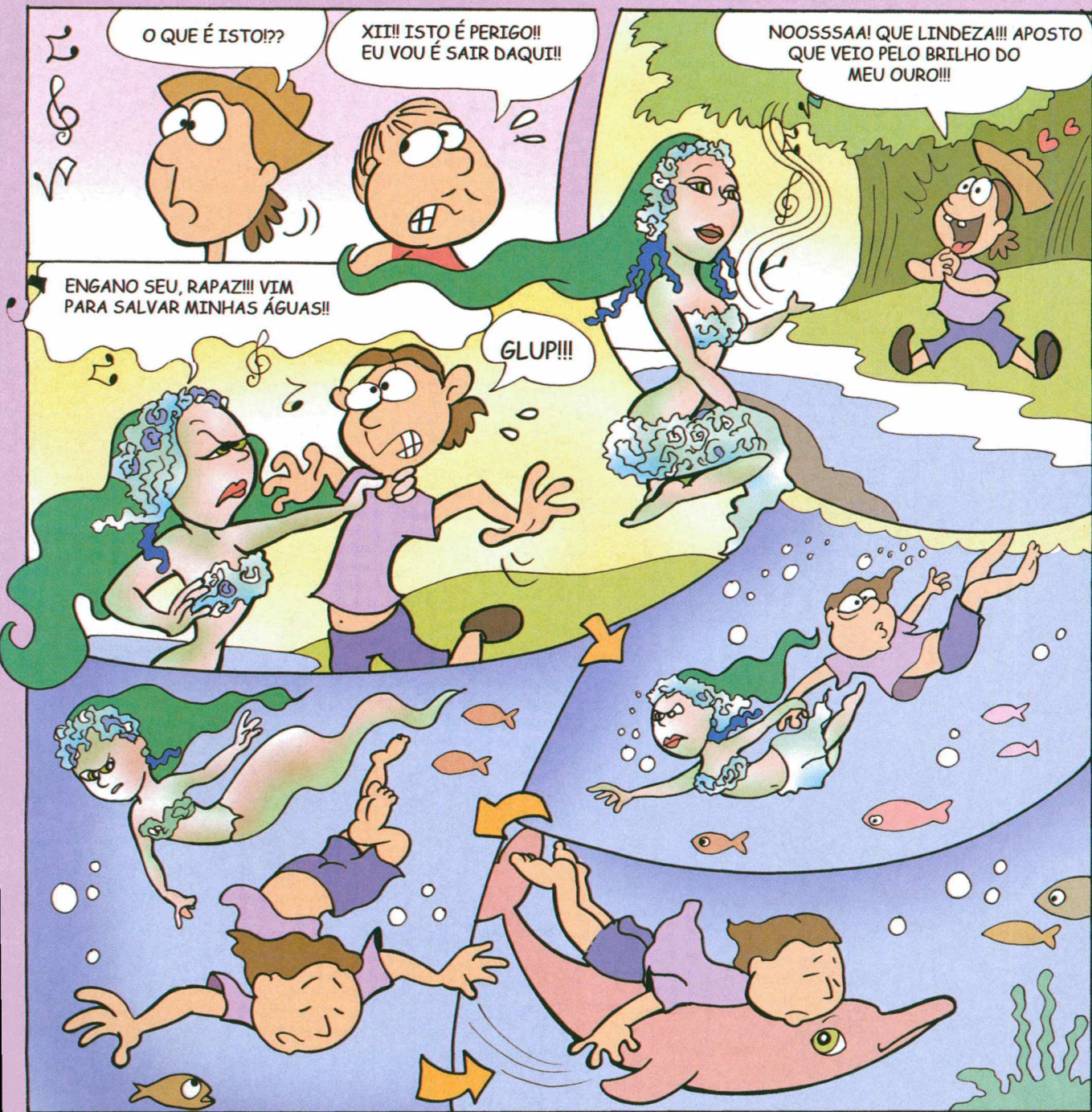
O QUE É ISTO!??

XIII! ISTO É PERIGO!!  
EU VOU É SAIR DAQUI!!

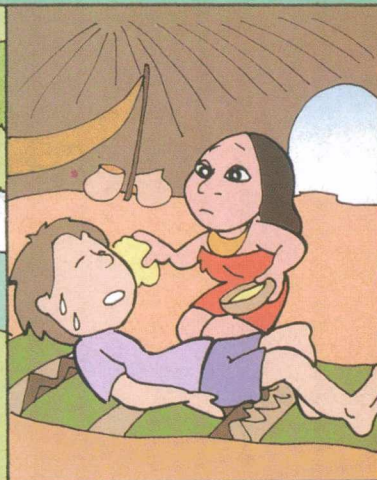
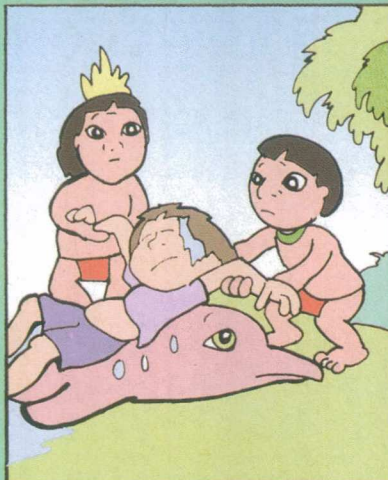
NOOSSAA! QUE LINDEZA!!! APOSTO  
QUE VEIO PELO BRILHO DO  
MEU OURO!!!

ENGANO SEU, RAPAZ!!! VIM  
PARA SALVAR MINHAS ÁGUAS!!

GLUPI!!!







TÁ VENDO?! VOCÊ QUASE MORREU! IARA TE PEGOU POR POLUIR AS ÁGUAS! SE NÃO FOSSE O BOTO, VOCÊ "JÁ ERA"!



PUXA!! MUITOS ÍNDIOS FICARAM DOENTES!!

E MESMO DEPOIS DO QUE FIZ, ELES CUIDARAM DE MIM...



ME PERDOEM!! VOU USAR ESSE OURO PARA MANDAR MÉDICOS PARA A TRIBO! PARA ISSO, TEM QUE SER MÉDICO DE BRANCO!

ESTÁ BEM!!



POIS É!! AINDA BEM QUE ESTE, APRENDEU À TEMPO!



...PORQUE DEPOIS QUE O HOMEM DEVASTAR TODA A NATUREZA: AS PLANTAS, OS ANIMAIS, AS ÁGUAS, O SOLO...



...SERÁ TARDE DEMAIS PARA DESCOBRIR QUE "DINHEIRO NÃO SE COME"...

fim



# CLARET

cliseno ECCCLA Chile



Nascido para evangelizar

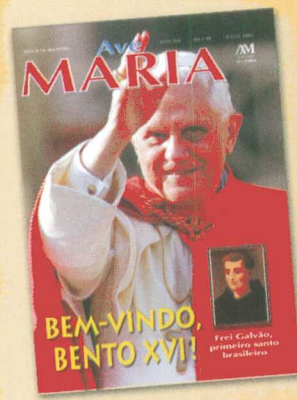
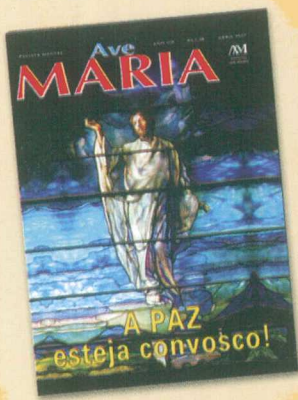


Bicentenário do nascimento de Santo Antônio Maria Claret



# Tenha em sua casa a Revista Ave Maria

A PRIMEIRA REVISTA CATÓLICA MARIANA DO BRASIL.



Leia e saiba mais sobre:

- ✓ Maria na devoção popular
- ✓ Liturgia
- ✓ Pastoral familiar
- ✓ Reflexão bíblica
- ✓ Catequese

QUER CONHECER MELHOR A REVISTA AVE MARIA? LIGUE PARA:

**0800 555 021**

E PEÇA O SEU EXEMPLAR GRATUITO.

[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)



**MARIA**  
AVE

REVISTA MENSAL - FUNDADA EM 28.05.1898  
TELS.: (11) 3666-2128 / 3823-1060  
CAIXA POSTAL 1205 - CEP 01059-970 - SÃO PAULO - SP

**Mala Direta Postal**  
7214357200/2004 - DR/SPM  
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA  
CORREIOS

